



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

RELATÓRIO DE GESTÃO 2008

Sumário

1. INTRODUÇÃO	09
2. ENSINO	13
2.1 ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO	16
2.2 ENSINO DE GRADUAÇÃO	17
2.2.1 GESTÃO ACADÊMICA	17
2.3 PÓS-GRADUAÇÃO	24
2.3.1 CURSOS STRICTO SENSU	24
2.3 CURSOS LATO SENSU	27
2.4 INTERIORIZAÇÃO	27
3. PESQUISA	31
3.1 PRODUÇÃO CIENTÍFICA	33
3.2 PROGRAMAS	34
4. APOIO AO ESTUDANTE	37
4.1 PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA	39
4.2 EVENTOS NO CAMPUS	40
4.2.1 EVENTOS ESPORTIVOS	40
4.4 RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RESUN)	41
4.5 BIBLIOTECAS	43
4.5.1 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO E LOCALIZAÇÃO	43
4.5.2 EVOLUÇÃO DO ACERVO	43
5. RELAÇÃO COM A SOCIEDADE	47
5.1 CENTRO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA (CECAC)	49
5.2 CENTRO DE CULTURA E ARTE (CULTART)	51
5.2.1 DIVISÃO DE ARTES VISUAIS (DIARVIS)	52
5.2.2 DIVISÃO DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS (DIMAC)	52
5.3 MUSEU DO HOMEM SERGIPANO (MUHSE)	53
5.4 MUSEU DE ARQUEOLOGIA DE XINGÓ (MAX)	54
5.5 CENTRO DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA (CINTEC)	56
5.5.1 ADMINISTRAÇÃO DO NÚCLEO REGIONAL DE COMPETÊNCIA EM PETRÓLEO E GÁS	56
5.5.2 OUTRAS AÇÕES DO CINTEC	57
5.6 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	57
5.6.1 INFRA-ESTRUTURA	57
5.6.2 ATENDIMENTO À COMUNIDADE	58
5.6.3 ENSINO	59

6. PLANEJAMENTO E GESTÃO	61
6.1 GESTÃO DE PROJETOS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	64
6.1.1 GESTÃO DE PROJETOS	66
6.1.2 GESTÃO DE CONVÊNIOS NA UFS	66
6.2 GESTÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS E CONTROLE DE CUSTOS	67
6.2.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	67
6.2.2 GESTÃO FINANCEIRA	75
6.2.3 CONTROLE DE CUSTOS	77
6.3 PLANEJAMENTO E ANÁLISE INSTITUCIONAL	79
6.3.1 PLANEJAMENTO ACADÊMICO	79
6.3.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	90
6.4 GESTÃO DE PESSOAS	93
6.4.1 DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS	95
6.4.2 DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL	95
6.5 GESTÃO DE MATERIAIS	96
6.5.1 DIVISÃO DE MATERIAL (DIMAT)	96
6.5.2 DIVISÃO DE PATRIMÔNIO (DIPAT)	96
6.5.3 COMISSÃO DE LICITAÇÃO	97
6.6 GESTÃO DA INFRA-ESTRUTURA	99
6.6.1 GESTÃO DA INFORMAÇÃO	99
6.6.2 GESTÃO DE OBRAS	101
7. EDITORA UFS	105
8.ATIVIDADES DO CESAD – AUDIOVISUAL	109
CONCLUSÃO	119

Lista de Figuras

FIGURA 01 SERGIPE LOCALIZAÇÃO DOS PÓLOS DE APOIO PRESENCIAL	30
FIGURA 02 EIXOS ESTRUTURANTES DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	91

Lista de Gráficos

GRÁFICO 01 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS	19
GRÁFICO 02 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE MESTRADO (2007-2008)	25
GRÁFICO 03 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE DOUTORADO (2007-2008)	25
GRÁFICO 04 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BOLSAS NOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO (2007-2008)	26
GRÁFICO 05 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NOS CURSOS DE MESTRADO (2007-2008)	26
GRÁFICO 06 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES DOUTORES NO QUADRO EFETIVO DA UFS	34
GRÁFICO 07 EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS - PROQUALI (2005-2008)	66
GRÁFICO 08 DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO POR FONTE 2008	70
GRÁFICO 09 DOTAÇÃO DIRETA 2008	73
GRÁFICO 10 DESTAQUES 2008	73
GRÁFICO 11 CONSUMO RELATIVO (%) DE ÁGUA E ESGOTO (R\$) (2004-2008)	78
GRÁFICO 12 EVOLUÇÃO DAS DESPESAS COM ENERGIA ELÉTRICA (TODAS AS UNIDADES)(2004-2008)	78
GRÁFICO 13 TAXA DE UTILIZAÇÃO DE RECURSO DOCENTE	80
GRÁFICO 14 TAXA DE UTILIZAÇÃO DO PESSOAL DE APOIO	81
GRÁFICO 15 DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL DE APOIO EM RELAÇÃO AOS RECURSOS DOCENTES	82
GRÁFICO 16 TAXA DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO	82
GRÁFICO 17 TAXA DE SUCESSO DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	83
GRÁFICO 18 TAXA DE SUCESSO DA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU	84
GRÁFICO 19 ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE	84
GRÁFICO 20 TAXA DE PRODUÇÃO ACADÊMICA POR DOCENTE	85
GRÁFICO 21 POTENCIAL DOCENTE	86
GRÁFICO 22 OPÇÃO INSTITUCIONAL PARA O PERFIL DOCENTE	86
GRÁFICO 23 PARTICIPAÇÃO DO DOCENTE TEMPORÁRIO NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS	87
GRÁFICO 24 PESO DA ESTRUTURA GERENCIAL	88
GRÁFICO 25 RACIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO	88
GRÁFICO 26 ACESSO BIBLIOGRÁFICO	89
GRÁFICO 27 CUSTO POR ALUNO	90
GRÁFICO 28 SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS POR ESCOLARIDADE 2008	94
GRÁFICO 29 EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE DOCENTES 2004 A 2008	94
GRÁFICO 30 EVOLUÇÃO NOMINAL DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS DE INVESTIMENTO 2004 A 2008 ...	98
GRÁFICO 31 GASTOS COM ÁGUA NO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO 2004 A 2008	99
GRÁFICO 32 GASTOS COM ÁGUA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (EM R\$) 2004 A 2008	100

Lista de Quadros

QUADRO 01 OBRAS CONCLUÍDAS EM 2008	102
--	-----

Lista de Tabelas

TABELA 01 NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO, NA GRADUAÇÃO E NA PÓS-GRADUAÇÃO	15
TABELA 02 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS DA UFS (2004-2008)	16
TABELA 03 NÚMERO DE MATRÍCULAS EM 2008	16
TABELA 04 APROVAÇÃO EM VESTIBULARES (2008)	17
TABELA 05 VAGAS OFERTADAS POR CURSO PARA O PIBID EM 2008	20
TABELA 06 INDICADORES DE DESEMPENHO – 2008	21
TABELA 07 MONITORES BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS – 2008	21
TABELA 08 NÚMERO DE TERMOS DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO FIRMADOS - CCBS	22
TABELA 09 NÚMERO DE TERMOS DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO FIRMADOS - CCET	23
TABELA 10 NÚMERO DE TERMOS DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO FIRMADOS - CECH	23
TABELA 11 NÚMERO DE TERMOS DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO FIRMADOS - CCSA	23
TABELA 12 INDICADORES DE DESEMPENHO	24
TABELA 13 RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA NO PROCESSO SELETIVO PARA OS CURSOS DO CAMPUS PROF. ALBERTO CARVALHO EM 2008	28
TABELA 14 PESQUISA E EXTENSÃO NO CAMPUS PROF. ALBERTO CARVALHO	28
TABELA 15 OFERTA E DEMANDA POR VAGAS E MATRÍCULAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CESAD 2008	30
TABELA 16 PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UFS 2008	33
TABELA 17 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (2007-2008)	35
TABELA 18 BOLSA ALIMENTAÇÃO – 2008	39
TABELA 19 NÚMERO DE ASSISTIDOS COM BOLSA TRABALHO EM 2008	39
TABELA 20 EVOLUÇÃO QUANTITATIVA DE BOLSAS (2007-2008)	39
TABELA 21 REFEIÇÕES SERVIDAS POR CATEGORIA (2007-2008)	42
TABELA 22 EVOLUÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO (2005 A 2008)	44
TABELA 23 DISTRIBUIÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DAS BIBLIOTECAS DA UFS	44
TABELA 24 SERVIÇOS AOS USUÁRIOS (2008)	45
TABELA 27 ATIVIDADES DE EXTENSÃO - 2008	49
TABELA 28 RELATÓRIOS POR ÁREA - 2008	49
TABELA 29 RELATÓRIO POR ÁREA TEMÁTICA - 2008	50
TABELA 30 NÚMERO DE EVENTOS POR ÁREA TEMÁTICA - 2008	50
TABELA 31 EVENTOS DE EXTENSÃO POR COMUNIDADE ENVOLVIDA - 2008	51
TABELA 32 PROGRAMA DE ESTÁGIO COMPLEMENTAR - 2008	51
TABELA 33 EXPOSIÇÕES – CULTART - 2008	52
TABELA 34 OFICINAS, CURSOS, SEMINÁRIOS E PALESTRAS – 2008	53
TABELA 35 EXPOSIÇÕES – 2008	54
TABELA 36 QUADRO MENSAL DE VISITAÇÃO DO MUSEU - 2008	55
TABELA 37 CIRURGIAS, ATENDIMENTOS E EXAMES - 2008	58
TABELA 38 ATENDIMENTO A PACIENTES INTERNOS	58

TABELA 38 EVOLUÇÃO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À EXTENSÃO (2007 E 2008)	59
TABELA 39 CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EFETIVO – DEZEMBRO DE 2008	63
TABELA 40 EVOLUÇÃO DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA UFS (2007 A 2008)	65
TABELA 41 EMENDAS PARLAMENTARES (2005 A 2008)	65
TABELA 42 DADOS ORÇAMENTOS POR ELEMENTO DE DESPESA 2008	68
TABELA 43 DOTAÇÃO FINAL POR PROGRAMA DE TRABALHO E FONTE DE RECURSO 2008	69
TABELA 44 DOTAÇÃO FINAL POR PROGRAMA DE TRABALHO E GRUPO DE DESPESAS 2008	71
TABELA 45 DOTAÇÃO EXECUTADA POR GRUPO E NATUREZA DE DESPESA 2007 E 2008	74
TABELA 46 GESTÃO FINANCEIRA 2008	75
TABELA 47 CARTÃO DE CRÉDITO COORPORATIVO: DETALHAMENTO DAS DESPESAS PAGAS MEDIANTE FATURA 2008	76
TABELA 48 CARTÃO DE CRÉDITO COORPORATIVO: SÉRIE HISTÓRICA DOS SAQUES EFETUADOS	77
TABELA 49 RESULTADOS OBTIDOS PELOS CURSOS DA UFS NO ENADE 2008	93
TABELA 50 DOCENTES EFETIVOS DO MAGISTÉRIO SUPERIOR POR TITULAÇÃO 2004 A 2008	95
TABELA 51 PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA DIMAT 2008	96
TABELA 52 LICITAÇÕES REALIZADAS EM 2008	97
TABELA 53 COMPRAS: QUANTITATIVO POR MODALIDADE (200 A 2008)	101
TABELA 54 ATIVIDADES DA EDITORA UFS 2008	107
TABELA 55 PRODUÇÕES DO CESAD POR CURSO 2008	111
TABELA 56 PRODUÇÕES DO CESAD POR SETOR 2008	112

Lista de Siglas

BICEN	Biblioteca Central
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Ciências Exatas e Tecnologia
CCI	Comissão de Controle Interno
CCSA	Centro de Ciências Sociais Aplicadas
CEAVI	Centro Editorial e Audiovisual
CECH	Centro de Educação e de Ciências Humanas
CHESF	Companhia Hidroelétrica do São Francisco
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CODAP	Colégio de Aplicação
COGEPLAN	Coordenação Geral de Planejamento
CPD	Centro de Processamento de Dados
CT&I	Ciência Tecnologia e Inovação
DAA	Departamento de Administração Acadêmica
DAC	Departamento de Artes e Comunicação

DAD Departamento de Administração
DBI Departamento de Biologia
DCC Departamento de Ciências Contábeis
DCCE Departamento de Ciências da Computação e Estatística
DCS Departamento de Ciências Sociais
DDI Departamento de Direito
DEA Departamento de Engenharia Agrônômica
DEC Departamento de Engenharia Civil
DED Departamento de Educação
DEE Departamento de Economia
DEF Departamento de Educação Física
DEN Departamento de Enfermagem e Nutrição
DEQ Departamento de Engenharia Química
DFI Departamento de Física
DFL Departamento de Filosofia
DFS Departamento de Fisiologia
DGE Departamento de Geografia
DHI Departamento de História
DLE Departamento de Letras
DMA Departamento de Matemática
DME Departamento de Medicina
DMO Departamento de Morfologia
DOD Departamento de Odontologia
DPS Departamento de Psicologia.
DQI Departamento de Química
DSS Departamento de Serviço Social
FAFEN Fábrica de Fertilizantes Hidrogenados
FAPESE Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão do Estado de Sergipe
FINEP Financiadora de Estudos e Projetos
GRH Gerência de Recursos Humanos
HU Hospital Universitário
INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira
LDB Lei de Diretrizes e Bases
MGP Média Geral Ponderada
MHS Museu do Homem Sergipano
NOAPS Núcleo de Orientação e Assistência Psicossocial
ONG Organização Não-Governamental

PCCTAE Plano de Carreira dos Técnicos-Administrativos em Educação

PGE Procuradoria Geral

PIB Produto Interno Bruto

PIBIC Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

POSGRAP Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

PQI Programa de Qualificação Institucional

PREFICAMP Prefeitura do Campus Universitário.

PROAD Pró-Reitoria de Administração

PROCAD Programa Nacional de Cooperação Acadêmica

PROEST Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

PROEX Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários

PROGRAD Pró-Reitoria de Graduação

RESUN Restaurante Universitário

O presente Relatório de Gestão 2008 traz os indicativos referentes ao último ano da primeira gestão dos atuais Reitor e Vice-Reitor, professores doutores Josué Modesto dos Passos Subrinho e Angelo Roberto Antonioli.

Os dados apresentados vêm, quase sempre, acompanhados dos dados relativos ao ano de 2007, para que se possa ter uma visão comparativa e que permita uma análise mais integrada desses dados. Foram tomados como instrumentos base de coleta de informações, além dos relatórios enviados por Pró-Reitorias, órgãos e divisões da UFS, também o Relatório de Gestão 2007, o Relatório de Gestão 2004-2008, o Relatório de Prestação de Contas ao TCU-2008 e o Anuário Estatístico 2008 (COPAC).

O ano de 2008 foi importante para a UFS, pois permitiu a concretização de uma série de objetivos planejados nas metas iniciais desta Gestão e que se veem concretizados ou ao menos encaminhados no curso desses quatro anos, como pode ser percebido através da análise do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e dos indicadores aqui presentes.

Embora o objetivo principal deste relatório seja apresentar os dados pertinentes ao ano de 2008, cabendo ao Relatório de Gestão 2004-2008 a análise mais completa dos indicadores da UFS nesse quadriênio, é importante destacar que muitos dos itens constantes do PDI já foram alcançados, merecendo, portanto, ser mencionados desde já. São eles:

- √ ampliação do número de cursos de graduação e de vagas ofertadas;
- √ implantação de cursos a distância;
- √ aquisição e atualização do acervo bibliográfico;
- √ ampliação da oferta de cursos e vagas *stricto sensu*;
- √ ampliação da oferta de cursos e vagas *lato sensu*;
- √ consolidação do programa de Residência Universitária;
- √ implantação do Programa de Bolsas de Iniciação à Extensão;

- √ revitalização do Museu do Homem Sergipano;
- √ estímulo a publicações visando à sistematização do conhecimento produzido e a sua disponibilização para a sociedade.

Outro documento importante a ser citado é o “Plano de Expansão da UFS”, escrito em novembro de 2004, voltado para o quadriênio 2005-2008. Já em seus objetivos, o documento destaca: “O grande desafio da Universidade Federal de Sergipe (UFS), como de outras instituições de ensino superior, é o de encontrar-se com a sociedade, de forma a se ajustar, de corpo e alma, à diversidade da população e seus anseios, ou seja, tornar-se uma universidade comprometida e identificada com o Estado de Sergipe e com o seu desenvolvimento” (p. 4). Esse processo de expansão tem se verificado na medida em que a UFS já atinge 15 municípios sergipanos seja através de *Campi* ou Pólos de EAD.

A UFS, em 2008, ministrou cursos de graduação, presenciais e a distância, em cerca de 20% dos municípios do Estado, numa oferta de vagas superior a quatro mil, caracterizando a expansão almejada no início da Gestão.

A expansão se fez acompanhar de um incremento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo o tripé que justifica o papel de uma universidade pública e ampliando sobremaneira as formas de acesso à Universidade.

Esse fato nos leva a pensar que a Universidade Federal de Sergipe atravessa um período de intenso desenvolvimento. Para melhor compreender o significado do conceito de desenvolvimento, cabe utilizar o recorte feito por Hansen, 2009:

Desenvolvimento é um conceito amplo, mas comumente definido em sua dimensão humana como o processo para a ampliação da gama de opções e oportunidades das pessoas para a auto-realização, o que inclui o fortalecimento e a expansão das liberdades reais necessárias para a efetivação de suas capacidades potenciais, ou ainda, para a perseguição de um objetivo, ou de objetivos variáveis (SEM, 1993; IPEA, 1996). Por extensão, no nível social, o desenvolvimento é uma realidade física e um estado mental que cada sociedade busca alcançar através de uma combinação de processos sociais, econômicos e institucionais de modo a assegurar a obtenção de uma vida melhor para todos os seus membros (TODARO e SMITH, 2002). Essa linha de raciocínio comporta tanto uma definição mais genérica quanto uma mais específica de desenvolvimento. Numa perspectiva mais geral, o desenvolvimento pode ser concebido como uma potência da própria condição humana e de suas ações (ARENDRT, 2008). De forma mais específica, ele também pode ser tomado como um processo dinâmico e multidimensional

que pode ser apreendido, planejado e avaliado nos termos do enriquecimento das atividades humanas e nos “modos de ser” resultantes de mudanças sociais, culturais, políticas e tecnológicas, bem como do crescimento econômico identificados em contextos sócio-históricos determinados. Por isso o próprio conceito de desenvolvimento deve incorporar as múltiplas dimensões em que essas opções se manifestam, a exemplo da econômica, da social, da política, da cultural e da tecnológica” (HANSEN, Messiluce. Projeto de Criação do Mestrado em Comunicação e Desenvolvimento, 2009. mimeo).

A UFS, assim, vem obedecendo aos preceitos mais rígidos no que diz respeito à geração de desenvolvimento para a sociedade sergipana, atuando como um dos mais importantes vetores desse processo. Justamente por isso o ano de 2008 foi tão significativo, ele marcou um momento de mudança e de avaliação geral das ações empreendidas nos últimos quatro anos, apresentando um saldo bastante positivo, como se pretende mostrar ao longo desse Relatório.

2. ENSINO



A Universidade Federal de Sergipe vem cumprindo as suas metas de expansão. Atualmente, oferece cursos nas modalidades: ensino fundamental, ensino médio, graduação presencial e a distância – semi-presencial, pós-graduação *lato sensu* – especialização, pós-graduação *stricto sensu* – mestrado e doutorado. Os últimos quatro anos consolidaram a proposta de uma universidade completa, articulada ao tripé pesquisa-ensino-extensão. No que diz respeito ao ensino, a Tabela 01 mostra alguns indicadores relativos ao número de alunos presentes na universidade.

TABELA 01
NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO, NA GRADUAÇÃO E NA PÓS-GRADUAÇÃO

Número de alunos	2008
Graduação	17.028
Mestrado e doutorado	635
Especialização	1.014
Residência médica	48
Colégio de Aplicação	452
TOTAL	19.177

Fonte: Anuário Estatístico 2008. (COPAC/COGEPLAN).

O número de alunos matriculados aumentou principalmente em função da oferta de vagas no sistema UAB/MEC/UFS, ensino a distância, na modalidade semi-presencial, que representou um grande esforço de inclusão, permitindo que quinze municípios passassem a ter pólos de EAD da UFS, beneficiando, sobretudo os professores das redes públicas de ensino e criando uma realidade diferenciada para o interior do Estado. Uma análise mais cuidadosa do período entre 1996 e 2008, permite verificar esse crescimento (ver Tabela 02).

No geral, a ampliação em mais de trezentos e cinquenta por cento no número de vagas ofertadas, dá à UFS o status de uma universidade de médio porte, adquirido especialmente ao longo da última década, ampliando seu espaço de atuação na sociedade.

TABELA 02
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS DA UFS (2004-2008)

Ano	Vagas	Crescimento em	Crescimento Acumulado em
		Relação ao Ano Anterior (%)	Relação a 1996 (%)
2004	2000	-	43,9
2005	2010	0,5	44,6
2006	2915	45,0	109,7
2007	4070	39,6	192,8
2008	6320*	55,3	354,7

*Inclui ensino semipresencial (Programa Universidade Aberta do Brasil - UAB).

Fonte: Coordenação de Planejamento Acadêmico (COPAC/COGEPLAN).

2.1 ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

O Colégio de Aplicação (CODAP) tem funcionado como uma escola experimental da UFS, exercendo um papel fundamental para os cursos de licenciatura da instituição, na medida em que se transforma em campo de estágio e de aplicação das mais novas teorias da aprendizagem. A aplicação dos conhecimentos adquiridos em uma situação real de ensino-aprendizagem e a experimentação de novas práticas pedagógicas têm sido os objetivos centrais da sua atuação.

O CODAP oferta, anualmente, 30 (trinta) vagas por turma, sendo 09 (nove) turmas do Ensino Fundamental e 06 (seis) turmas do Ensino Médio. A evolução das matrículas entre 2004 e 2008, foi de 5,12%.

O aumento do número de alunos egressos do CODAP que ingressam no Ensino Superior reflete a importância da parceria com a UFS, que tem levado a inovação no processo de ensino/aprendizagem.

Dados mais precisos podem ser verificados nas Tabelas 03 e 04 a seguir.

TABELA 03
NÚMERO DE MATRÍCULAS EM 2008

Ano Letivo	No. de Alunos no Ensino Fundamental	Matriculados no Ensino Médio	Total
2008	275	177	452

Fonte: SAACA/CODAP/UFS, 2008

TABELA 04
APROVAÇÃO EM VESTIBULARES (2008)

Vestibular	Matrícula	(3a. série)	Aprovação
2008	54	46	85,3%

Fonte: SAACA/CODAP/UFS, 2008

2.2 ENSINO DE GRADUAÇÃO

2.2.1 GESTÃO ACADÊMICA

De acordo com os Estatutos, o Regimento e as Normas do Sistema Acadêmico, os cursos de graduação da Universidade Federal de Sergipe obedecem ao sistema de créditos; são regidos pela Resolução Nº 25/91/CONEP e estão distribuídos em quatro centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS, que funciona nos *campi* Prof. José Aloísio de Campos – São Cristóvão e Prof. João Cardoso do Nascimento Júnior – Hospital Universitário), Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH). A partir de 2007, com o início dos cursos a distância foi criado o CESAD, Centro de Educação Superior a Distância. Desde 2006, com a interiorização das suas atividades, a UFS passou a ofertar cursos de graduação em dois novos *campi*: Campus de Itabaiana, dez cursos de licenciatura e Campus de Laranjeiras, cinco cursos na área de artes .

A UFS ampliou ainda mais os processos de inclusão social levando o ensino superior e seus desdobramentos a várias frentes de ação da sociedade. Ampliou-se tanto a oferta geral, quanto a de áreas do saber. Para o Vestibular 2009 foram ofertadas 4.910 vagas no sistema presencial. Essa ampliação foi resultado do aumento do número de vagas nos cursos já existentes e da criação de novas opções de curso de graduação, nas mais diversas áreas do conhecimento, num total de 93 opções de cursos.

2.2.1.1 O ingresso

O sistema de ingresso na UFS vem paulatinamente se aperfeiçoando, contemplando processos seriados de seleção e formas tradicionais, incluindo programa de ações afirmativas. A UFS vem se preocupando também com a manutenção do aluno na universidade e com o aumento do número de formandos.

As principais diretrizes da proposta apresentada pela UFS ao Ministério da Educação, para seu processo de expansão e aplicação dos recursos do REUNI são: redução das taxas de evasão, ocupação de vagas ociosas e aumento de vagas de ingresso, especialmente no período noturno; ampliação da mobilidade estudantil, com a implantação de regimes curriculares e sistemas de títulos que possibilitem a construção de itine-

rários formativos, mediante o aproveitamento de créditos e a circulação de estudantes entre instituições, cursos e programas de educação superior; revisão da estrutura acadêmica, com reorganização dos cursos de graduação e atualização de metodologias de ensino/aprendizagem, buscando a constante elevação da qualidade; diversificação das modalidades de graduação, com ampliação de políticas de inclusão e assistência estudantil; articulação da graduação com a pós-graduação e da educação superior com a educação básica, conforme demonstra o documento que baliza o REUNI na UFS.

2.2.1.2 Reforma curricular

Em 2008 o DEAPE/PROGRAD realizou 19 (dezenove) processos de Reforma Curricular incluindo a criação do curso de Comunicação Social – Habilitação em Propaganda e publicidade.

Ocorreram as seguintes reformas curriculares:

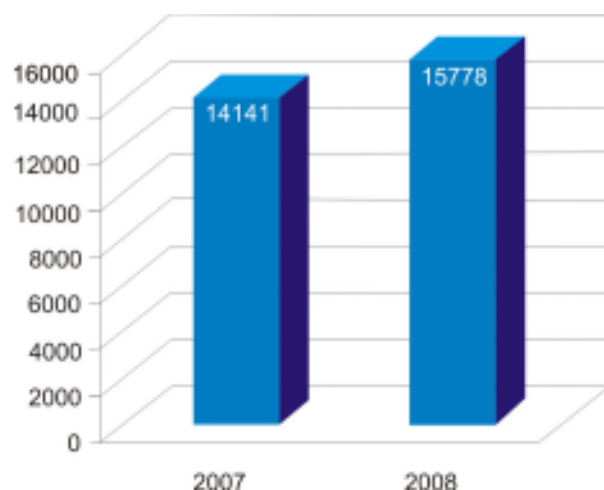
1. Engenharia da Computação (CCET);
2. Ciência da Computação (CCET);
3. Química Industrial (CCET);
4. Engenharia Elétrica – habilitação em Eletrônica (CCET);
5. Ciências Atuárias (CCSA);
6. Física Licenciatura (CCET);
7. Comunicação Social – Propaganda e publicidade – curso novo – (CECH);
8. Pedagogia Licenciatura (CECH);
9. Letras (CECH);
10. Comunicação Social – Audiovisual – curso novo – (CECH);
11. Filosofia (CECH);
12. Administração (CCSA);
13. Ciências Econômicas (CCSA);
14. Relações Internacionais (CCSA);
15. Engenharia Florestal (CCBS);
16. Biblioteconomia (CCSA);
17. Nutrição (CCBS);
18. Pedagogia Licenciatura - Itabaiana
19. Ciências Biológicas – Itabaiana

O ano de 2008 marca o término de mais uma importante iniciativa voltada para a sociedade. O Curso de Engenharia Agrônômica para Assentados Rurais (PROQUERA). Realizado em parceria com o INCRA, teve início em 2004 e formou a primeira turma no segundo semestre de 2008.

Na mesma linha, antes mesmo do término do Curso de Engenharia Agrônômica para Assentados Rurais, já no primeiro semestre de 2008 foi iniciado o curso de graduação em Educação do Campo, com habilitações em Ciências Humanas e Sociais, Ciências da Natureza e Matemática – modalidade Licenciatura (PROLEC). Este último tem o objetivo de formar educadores para atuação específica junto à população que trabalha e vive no campo, nas diferentes etapas da educação básica.

Além desses cursos com finalidades específicas, a UFS continuou crescendo em 2008, como mostra o Gráfico 01.

GRÁFICO 01
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS



Fonte: PROGRAD/UFS, 2008

2.2.1.4 Sistema de avaliação acadêmica

Dentre os programas especiais desenvolvidos pela PROGRAD em 2008 destacaram-se:

√ PROGRAMA INCLUIR – voltado para a inclusão de portadores de necessidades especiais visando a garantir a acessibilidade obrigatória por lei.

√ PIBID – O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID/MEC/CAPES que tem por objetivo fomentar a iniciação à docência de estudantes dos cursos de Licenciatura das Instituições Federais de Ensino, aumentando a convivência dos graduandos com o cotidiano do exercício da função docente.

Os principais objetivos do PIBID são:

I - Valorizar o magistério, como atividade profissional estimulando a formação de professores para a educação básica, em especial para o ensino médio;

II - Aprimorar a qualidade das ações acadêmicas direcionadas à formação inicial nos cursos de licenciaturas da UFS;

III- Promover a integração entre os cursos de Licenciatura da UFS aumentando o nível de articulação entre estes e as escolas públicas de educação básica;

IV - Possibilitar aos alunos dos cursos de licenciatura da UFS, futuros docentes, a participação em experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras que sejam articuladas com as realidades locais das escolas participantes do Projeto;

V - Contribuir para a formação continuada dos professores das escolas de educação básica envolvidos no Projeto.

Foram ofertadas, no total, 55 (cinquenta e cinco) vagas, distribuídas conforme a Tabela 05.

TABELA 05
VAGAS OFERTADAS POR CURSO PARA O PIBID EM 2008

Curso de Origem	Vagas ofertadas
Artes	05
Ciências Biológicas	10
Física	10
Letras/Língua Portuguesa	10
Matemática	10
Química	10
Total	55

Fonte: PROGRAD/UFS, 2008

2.2.1.5 Indicadores do ensino de graduação

Única universidade pública do estado de Sergipe, a UFS mantém 93 cursos presenciais e 08 cursos à distância. Na pós-graduação *stricto sensu* existem 24 cursos: 18 de mestrado e 06 de doutorado. A Tabela 06 mostra os principais indicadores desse desempenho.

2.2.2 Gestão administrativa

Para o exercício de 2008, o DEAPE/PROGRAD passou a unificar o sistema de Monitoria, tratando monitores voluntários e bolsistas (vide Tabela 07) com os mesmos procedimentos, permitindo, desta forma, maior agilidade do processo.

TABELA 06
INDICADORES DE DESEMPENHO – 2008

INDICADORES	2008
Vaga Ofertada	4.070
Vaga Noturna	1.355
Aluno Matriculado	15.142
Aluno Diplomado	1.443
Aluno Evadido	1.159
Disciplina-turma ofertada	5.476
Opções de curso em funcionamento	92
Sala de aula	230
Laboratório de ensino	210

Fonte: Anuário Estatístico 2008 - COPAC

TABELA 07
MONITORES BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS – 2008

	São Cristóvão	Itabaiana	Laranjeiras	Total	Projeto Piloto	
					Matemática	Física
Bolsistas	91	23	02	116	50	25
Voluntários	125	08	-	132	-	-

Fonte: PROGRAD/UFS, 2008

2.2.2.1 PRODOCÊNCIA – Programa de Consolidação das Licenciaturas

O Programa de Consolidação das Licenciaturas Prodocência, sob-responsabilidade da Diretoria de Educação Básica Presencial – DEB da CAPES, a partir de 2008, tem por objeto selecionar propostas que contemplem um conjunto de atividades relevantes para a formação e para o exercício profissional dos futuros docentes e que fortaleçam a formação do professor, tendo o trabalho pedagógico como princípio articulador da unidade entre teoria e prática na formação e atuação do educador. Em particular, apóia iniciativas que priorizam o acompanhamento e avaliação dos projetos político-pedagógicos dos diferentes cursos de licenciatura, bem como o desenvolvimento e a consolidação de novas metodologias articuladas aos conteúdos curriculares, com destaque para atividades apoiadas nas Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs.

Em 2008 a UFS consolidou estas ações através das seguintes publicações de livros:

a) “Desafios da Formação de Professores do Século XXI: O que deve ser ensinado? O que é aprendido?”, organizado por Maria Inês Oliveira Araújo, Maria José Nascimento Soares e Djalma Andrade. Vol. I (Textos relativos aos cursos de Biologia, Educação Física, Geografia, Letras, Matemática, Pedagogia e Química).

b) “Desafios da Formação de Professores do Século XXI: O que deve ser ensinado? O que é aprendido?”, organizado por Maria Inês Oliveira Araújo, Maria José Nascimento Soares e Djalma Andrade. Vol. II (Textos relativos a reflexões sobre os conteúdos ensinados e suas implicações no processo de aprendizado).



Fonte: Editora UFS, 2008

2.2.2.3 Estágio curricular obrigatório

Durante o ano de 2008, foram firmados mais de 300 (trezentos) termos de estágio obrigatório, todos controlados pela DIMET/DEAPE/PROGRAD. Os estágios realizados estão apresentados nas Tabelas 08,09,10 e 11 seguintes que indicam a distribuição por Centro:

TABELA 08
NÚMERO DE TERMOS DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO FIRMADOS - CCBS

Curso	Número de Termos
Ciências Biológicas	1
Enfermagem (bacharelado)	79
Engenharia Agrônômica	3
Farmácia	41
Geologia	1
Total	125

Fonte: PROGRAD/UFS, 2008

TABELA 09
NÚMERO DE TERMOS DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO FIRMADOS - CCET

Curso	Número de Termos
Ciência da Computação	9
Engenharia Civil	66
Engenharia Elétrica	15
Engenharia de Alimentos	3
Engenharia Química	8
Física médica	8
Química	1
Química Industrial	11
Total	121

Fonte: PROGRAD/UFS, 2008

TABELA 10
NÚMERO DE TERMOS DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO FIRMADOS - CECH

Curso	Número de Termos
Geografia	11
Letras	1
Psicologia	44
Total	56

Fonte: PROGRAD/UFS, 2009

TABELA 11
NÚMERO DE TERMOS DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO FIRMADOS - CCSA

Curso	Número de Termos
Administração	1
Serviço Social	19
Total	20

Fonte: PROGRAD/UFS, 2008

2.3 PÓS-GRADUAÇÃO

O principal ponto a destacar neste item é o aumento no número da oferta de cursos e vagas para a pós-graduação, conforme a Tabela 12.

TABELA 12
INDICADORES DE DESEMPENHO

INDICADORES	2008
Aluno Matriculado em mestrado e doutorado	703
Aluno Matriculado em curso de mestrado e especialização	1.182
Aluno Matriculado em Residência Médica	48
Dissertação/tese defendida e homologada	131
Bolsa de iniciação científica ocupada	491
Projeto de Pesquisa	326

Fonte: Anuário Estatístico 2008 - COPAC.

Os indicadores de desempenho da UFS mostram que os investimentos na área de pesquisa e qualificação dos docentes vem gerando resultados e apresentando um número expressivo de alunos matriculados e projetos de pesquisa cadastrados, desenvolvidos e financiados.

2.3.1 CURSOS *STRICTO SENSU*

Com a recente aprovação de um novo mestrado, em Ensino de Ciências e Matemática e dois novos doutorados, em Sociologia e Ciências da Saúde, a UFS disponibilizou, em outubro de 2008, 24 editais para cursos *stricto sensu*, abrangendo as três grandes áreas do conhecimento. Os números relativos a este crescimento, podem ser melhor visualizados nos gráficos 02, 03, 04 e 05.

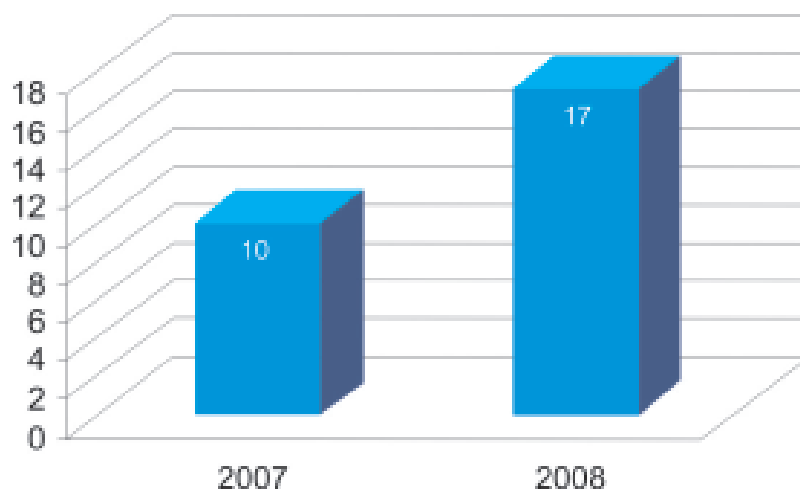
Em outubro de 2008 foram publicados editais para os seguintes programas de pós-graduação *stricto sensu*:

1. Ciência e Engenharia de Materiais (Mestrado e Doutorado);
2. Ciência e Tecnologia de Alimentos (Mestrado);
3. Ecologia e Conservação (Mestrado);
4. Agroecossistemas (Mestrado);
5. Biotecnologia em Recursos Naturais (Mestrado);
6. Ciências da Saúde (Mestrado e Doutorado);
7. Ciências Farmacêuticas (Mestrado);
8. Sociologia (Mestrado e Doutorado);
9. Desenvolvimento e Meio Ambiente (Mestrado);
10. Desenvolvimento Regional e Gestão e Empreendimentos Locais (Mestrado);
11. Educação (Mestrado e Doutorado);

12. Ciência e Engenharia de Processos Químicos;
13. Física (Mestrado e Doutorado);
14. Geografia (Mestrado e Doutorado);
15. Letras (Mestrado);
16. Psicologia Social (Mestrado);
17. Química (Mestrado);
18. Ensino de Ciências e Matemática (Mestrado);

GRÁFICO 02

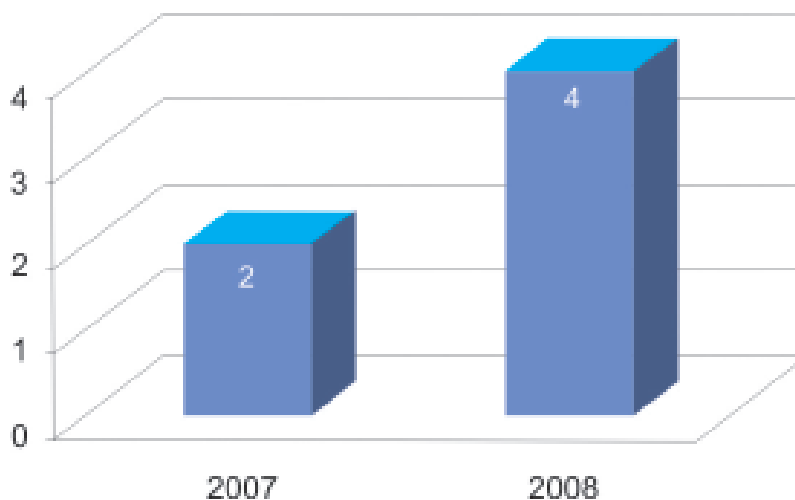
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE MESTRADO (2007-2008)



Fonte: POSGRAP/UFS, 2008

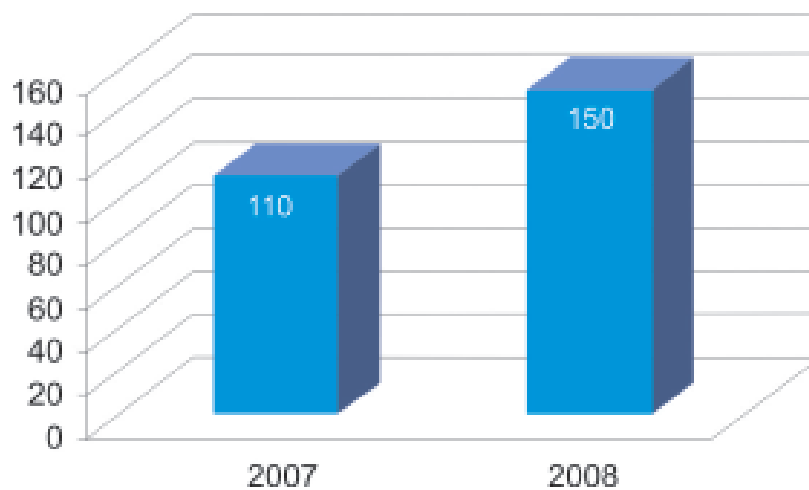
GRÁFICO 03

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE DOUTORADO (2007-2008)



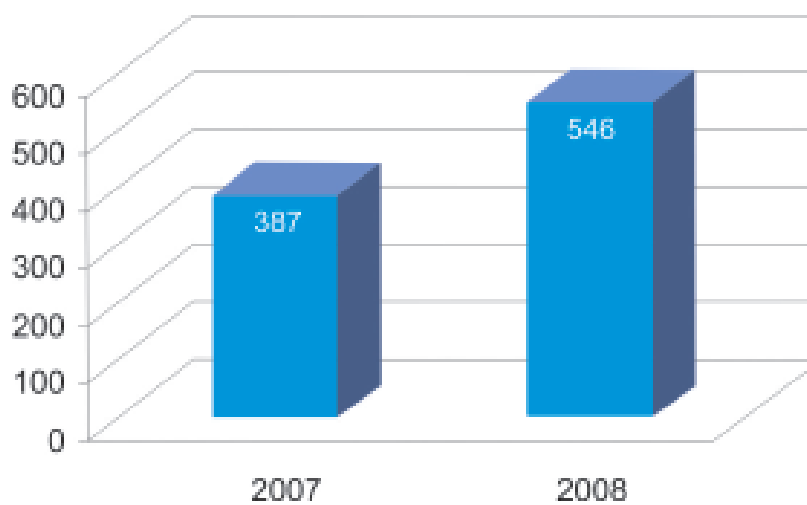
Fonte: POSGRAP/UFS, 2008

GRÁFICO 04
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BOLSAS NOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO
(2007-2008)



Fonte: POSGRAP/UFS, 2008

GRÁFICO 05
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NOS CURSOS DE MESTRADO
(2007-2008)



Fonte: POSGRAP/UFS, 2008

2.3 CURSOS *LATO SENSU*

Uma demanda da sociedade sergipana é a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) pela UFS. Embora várias outras instituições de ensino tenham larga oferta desse tipo de curso no Estado, a qualidade do ensino da Universidade Federal leva muitos profissionais a optarem por cursos oferecidos pela instituição.

Durante o ano de 2008, estiveram em andamento, iniciaram ou foram concluídos os seguintes cursos:

- √ Direito da Família e Políticas Sociais;
- √ Educação Ambiental para a Formação de Professor;
- √ Ensino de Biologia;
- √ Gestão de Projetos de Tecnologia da Informação;
- √ Gestão Estratégica da Inovação Tecnológica;
- √ Gestão Urbana e Planejamento Municipal;
- √ Marketing;
- √ Teoria e Prática Textuais;
- √ Violência, Criminalidade e Políticas Públicas.

2.4 INTERIORIZAÇÃO

Sempre foi um anseio da comunidade sergipana a interiorização da universidade. Como única instituição pública de ensino superior, era demandada em diferentes municípios, sobretudo aqueles com serviços precários de transporte, sem horários fixos ou linhas regulares, que permitissem fácil locomoção aos *campi* de São Cristóvão, Aracaju e Saúde. Apesar das pequenas dimensões do Estado, se comparadas aos demais estados brasileiros, Sergipe não possuía um sistema viário nem de transportes que desse amplo acesso a todos os municípios, especialmente no período noturno, justamente o mais importante para a população trabalhadora. A Universidade Federal de Sergipe, inserida na consolidação de uma estratégia nacional de ensino superior, iniciou um processo de interiorização, concretizando a primeira etapa de um plano de expansão através da implantação de campi nos municípios de Itabaiana e Laranjeiras, já lançando as bases para o Campus de Lagarto e ampliando os pólos de educação a distância, de 9 (nove) para 15 (quinze).

2.4.1.1 Campus de Itabaiana

O Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho, em Itabaiana, iniciou suas atividades acadêmicas em agosto de 2006 com aulas em 10 (dez) cursos de graduação: Sistemas da Informação, Administração, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Física, Geografia, Letras- Português, Matemática, Pedagogia e Química, já apresentando demandas bem con-

cretas como mostra a Tabela 13, relativa às vagas ofertadas no processo seletivo. O campus de Itabaiana estruturou-se rapidamente, criando novos contornos e perspectivas para a região.

TABELA 13
RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA NO PROCESSO SELETIVO PARA OS CURSOS DO CAMPUS
PROF. ALBERTO CARVALHO EM 2008

Curso	Vagas	Concorrência 2008
Sistemas de Informação	50	4.46
Administração 50	50	5,20
Ciências Biológicas	50	5.72
Ciências Contábeis	50	3.58
Física	50	2.22
Geografia	50	5.04
Letras Português	50	4.72
Matemática	50	2.56
Pedagogia	50	4.78
Química	50	2.98
Totais	500	4.13

Fonte: CCV/UFS.

Outro dado significativo se refere à produção nas áreas de pesquisa e extensão (ver Tabela 14). Esses resultados foram possíveis também por conta do alto nível de

TABELA 14
PESQUISA E EXTENSÃO NO CAMPUS PROF. ALBERTO CARVALHO

Atividades	2008
Grupos de estudo com participação de docentes do Campus	27
Projetos de pesquisa de docentes	32
Projetos de iniciação científica (PIBIC)	20
Projetos de iniciação científica voluntária (PICvol)	12
Bolsistas de Iniciação Científica	26
Professores participantes do Prog. Inst.de Iniciação à Extensão (PIBIX)	10
Professores do campus vinculados à prog.de pós-graduação lato-sensu	5
Professores do campus vinculados à prog. de pós-graduação strito-sensu	16

Fontes: CNPQ, PIBIC/UFS, PROEX/UFS, Programas de Pós-Graduação.

titulação dos professores do quadro efetivo do Campus Prof. Alberto Carvalho, que contava, já no primeiro semestre de 2008, com 65% de professores doutores, 33% de mestres e 2% de graduados.

2.4.1.2 Campus de Laranjeiras

O campus de Laranjeiras, integrado ao Programa de Expansão das Instituições Federais de Ensino Superior, transformou-se numa importante estratégia para alcançar os objetivos do “Programa Monumenta”.

Este programa tem como objetivos principais:

- √ preservar áreas prioritárias do patrimônio histórico e artístico urbano sob proteção federal;
- √ aumentar a conscientização da população brasileira acerca desse patrimônio;
- √ aperfeiçoar a gestão desse patrimônio;
- √ estabelecer critérios para a implementação de prioridades de conservação e
- √ aumentar a utilização econômica, cultural e social das áreas de projeto.

O Programa Monumenta está recuperando vários edifícios na cidade de Laranjeiras. No dia 22 de fevereiro de 2008, duas importantes etapas da implantação desse campus se concretizaram: a inauguração da biblioteca, no Casarão do Oitão da Praça da República e a assinatura da ordem de serviço das obras de restauração do Quarteirão dos Trapiches, que abrigará a sede do campus. Esse casarão, que até o final do século XIX abrigou o Teatro Santo Antônio, teve seu prédio totalmente revitalizado. A biblioteca funciona no térreo e atende também a estudantes do ensino fundamental e médio que moram em Laranjeiras. No andar superior, está em fase de implantação um moderno laboratório de restauro, que servirá de apoio para os cursos que lidam com essa atividade. Foram investidos mais de R\$ 622 mil nessa intervenção. A restauração do Quarteirão dos Trapiches – estrutura arquitetônica do século XIX no centro da cidade – está orçada em R\$ 2.770.530,84.

2.4.1.3 Centro de Educação Superior a Distância – CESAD

O CESAD (Centro de Educação Superior à Distância) implantou, em 2008, mais 6 (seis) pólos de educação à distância: (Carira, Lagarto/Colônia Treze, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora da Glória, Própria e São Cristóvão), além das 9 (nove) cidades-pólo já existentes (Araúá, Areia Branca, Brejo Grande, Estância, Japarutuba, Laranjeiras, Poço Verde, Porto da Folha e São Domingos). São 7 (sete) cursos de Licenciatura (Letras-Português, Matemática, História, Geografia, Química, Física e Ciências Biológicas) na modalidade a distância (ensino semipresencial), com um total de 4.400 vagas, 2.250 delas abertas em 2008 (Figura 01).

Foram 11.048 candidatos inscritos, 132% a mais que o ano de 2007, quando 4.760 candidatos se inscreveram (vide Tabela 15).

TABELA 15
OFERTA E DEMANDA POR VAGAS E MATRÍCULAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CESAD 2008

Vagas ofertadas	Inscritos	Aprovados
4400	11048	4007

Fonte: CESAD, 2008.

Para 2009 já foram abertas 200 vagas para o curso de Administração, primeiro Bacharelado a distância. Dessas duzentas vagas, 100 foram destinadas a comunidade acadêmica.

FIGURA 01
SERGIPE
LOCALIZAÇÃO DOS PÓLOS DE APOIO PRESENCIAL



3. PESQUISA



3.1 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A produção científica da UFS EM 2008 (vide Tabela 16), cresceu em diferentes segmentos, desde artigos, resumos, capítulos de livros, até trabalhos apresentados em congressos, seminários e outros eventos científicos.

TABELA 16
PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UFS 2008

	artigo	resumo	capítulo	completo	jornal	livro	total
Campus São Cristóvão	408	1002	219	650	70	72	2421
Campus Itabaiana	18	84	34	39	3	5	183
Campus Laranjeiras	2	4	0	6	7	6	25
Campus Aracaju	78	161	5	16	2	2	264
CODAP	0	2	1	3	0	0	6
TOTAL	506	1263	259	714	82	85	2899

Fonte: POSGRAP/UFS, 2008.

Plataforma dos periódicos eletrônicos

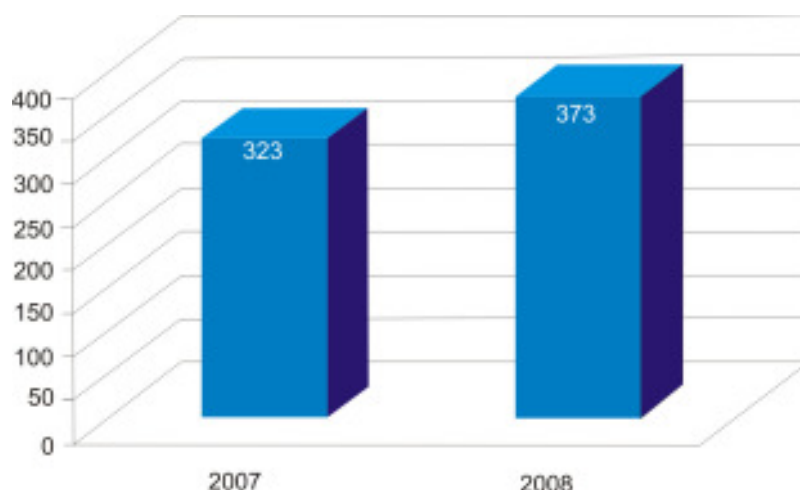
Em 2006, foi implantada na UFS a Plataforma de Periódicos Eletrônicos (www.posgrap.ufs.br/periodicos), contribuindo para a ampliação da circulação das revistas eletrônicas e melhorando a acessibilidade à produção acadêmica publicada. Existem hoje, na UFS, 11 periódicos indexados e especializados, vinculados à pós-graduação *stricto sensu* e apoiados pela instituição, entre os quais:

- √ Revista do Mestrado em Educação
- √ Tomo (Revista de Sociologia)
- √ Geonordeste (Revista de Geografia)
- √ CIAMDE - Ciências Ambientais e Desenvolvimento (Revista do Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA)
- √ Biologia Geral e Experimental
- √ Eptic on-line (Revista do Observatório de Economia e Comunicação)
- √ Philosophica (Revista do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Filosofia da História e Modernidade)

Os indicadores acima destacados decorrem da política de qualificação docente adotada pela UFS e incrementada na atual administração, qual seja, uma política consis-

tente de contratação preferencial de docentes doutores nos concursos públicos realizados nesses quatro últimos anos, como mostra o Gráfico a seguir.

GRÁFICO 06
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES DOUTORES NO QUADRO EFETIVO DA UFS



3.2 PROGRAMAS

O Programa de Auxílio à Integração de Docentes e Técnicos Administrativos Recém-Doutores às Atividades de Pesquisa (PAIRD) foi criado através da Portaria N°954, de 16 de agosto de 2007 e tem o objetivo de apoiar as atividades de pesquisa científica e tecnológica de docentes e técnicos administrativos recém-doutores pertencentes ao quadro efetivo da UFS, mediante auxílio financeiro ao pesquisador associado ao desenvolvimento de projetos. Foram investidos, nesse programa, aproximadamente R\$ 500 mil, com recursos provenientes do orçamento de custeio da instituição, beneficiando 127 pesquisadores.

Para 2008, o programa liberou de R\$ 200 mil, apoiando projetos individuais de até R\$ 4.000,00.

Além do PAIRD, a POSGRAP possui o Programa de Auxílio à Participação de Docentes e Técnicos Administrativos em Eventos Científicos (PAEC), criado em 14 de abril de 2005.

O PAEC tem como objetivos: apoiar a participação de docentes e técnicos administrativos pertencentes ao quadro efetivo da UFS em eventos científicos no país e no exterior tais como congressos e similares, para apresentação de trabalhos científicos; contribuir para a consolidação da estrutura de registro e de avaliação interna da produção acadêmica da UFS.

3.2.1 Iniciação científica

A UFS alcançou, em 2008, o número de 284 bolsas de iniciação científica, sendo 149 bolsas do PIBIC/CNPq, 65 bolsas FAPITEC e 70 bolsas oferecidas pela UFS, o que representa um acréscimo de 94,52% em relação ao total de bolsas disponíveis em 2004. A tabela abaixo mostra a evolução das bolsas de iniciação científica na UFS nesse período (vide Tabela 17).

TABELA 17
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (2007-2008)

MODALIDADE	2007	2008
PIBIC/CNPq	139	149
COPES/UFS	47	70
FAPITEC	-	65
TOTAL	186	284

Fonte: COPES/UFS, 2008

Em 2008 foram concedidas 232 bolsas voluntárias de iniciação científica, sendo 31 bolsas para a área de Ciências Agrárias, 32 bolsas para a área de Ciências Biológicas, 43 bolsas para a área de Ciências da Saúde, 38 bolsas para a área de Ciências Exatas e da Terra, 18 bolsas para a área de Engenharias e Computação, 60 bolsas para a área de Ciências Humanas, Lingüística, Letras e Artes, e 10 bolsas para a área de Ciências Sociais Aplicadas.

4. APOIO AO ESTUDANTE



4.1 PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA

A UFS tem ampliado os investimentos com a assistência estudantil em seus diferentes campi.

Uma primeira modalidade de assistência é a oferta de bolsa alimentação, que em 2008 funcionou nos moldes da Tabela 18.

TABELA 18
BOLSA ALIMENTAÇÃO – 2008

Tipo	Campus de Itabaiana	Campus de Laranjeiras
Bolsista de trabalho	17	07
Bolsistas Residentes	26	16
Demais Estudantes	84	67
Total	127	90

Fonte: PROEST/UFS, 2008

Cresceu também o número de bolsas de trabalho (que passaram a ser gerenciadas em conjunto com as demais bolsas da PROEST) (ver Tabela 19).

TABELA 19
NÚMERO DE ASSISTIDOS COM BOLSA TRABALHO EM 2008

Bolsas de Trabalho	2008
No. de Beneficiados	1758

Fonte: PROEST/UFS, 2008

Destaca-se a evolução no crescimento no número dos diferentes tipos de bolsas como demonstra a Tabela 20:

TABELA 20
EVOLUÇÃO QUANTITATIVA DE BOLSAS (2007-2008)

Modalidade	2007	2008
Ajuda de Custos	-	-
Mensageiros	-	-
COPEs	50	50
PROEST	174	200
PROEX	118	152
Monitoria	80	87
Residência	220	230
Itabaiana	10	15
Laranjeiras	-	10
TOTAL	652	744

Fonte: PROEST/UFS, 2008

4.2 EVENTOS NO CAMPUS

4.2.1 EVENTOS ESPORTIVOS

Como parte das ações de integração da PROEST, foram realizados mais de uma dezena de eventos esportivos na UFS. Destacam-se:

√ Em setembro de 2008 foram realizados os JOGOS NORTE/NORDESTE DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL, na pista de Atletismo da UFS, com um total de 400 (quatrocentos) participantes.

√ Em outubro, as Olimpíadas da UFS, com a participação de 2.500 atletas em diferentes modalidades esportivas.

4.3.1.2 Eventos

Dentro do mesmo espírito, destacam-se os seguintes eventos realizados:

√ Em setembro, o ENCONTRO NORTE-NORDESTE DE CASAS DE ESTUDANTES;

√ Outubro, o I SIMPÓSIO HISTÓRIA DO BRASIL: A CHEGADA DA FAMÍLIA REAL E A FORMAÇÃO DO IMPÉRIO e a I SEMANA DE ESTUDOS CLÁSSICOS DO DEPARTAMENTO DE LETRAS;

√ Ainda em outubro, a visita do Centro educacional Professor Anísio Teixeira, de Fátima/BA, com a presença de 40 alunos que vieram participar do Projeto Visite a UFS;

√ Em novembro, o I ENCONTRO SERGIPANO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – I EnSEBIO, promovido pelo Departamento de Biologia;

√ Ainda em novembro, a PROEST apoiou o CICLO DE DEBATES EM HOMENAGEM AO DIA NEGRO DA CONSCIÊNCIA NEGRA, promovido pelo CENART – Centro Acadêmico de Artes;

√ Finalmente, o mês de dezembro encerrou o ano com três eventos:

- ◆ SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS;
- ◆ ENCONTRO SERGIPANO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL;
- ◆ II SEMANA DE ENGENHARIA ELÉTRICA

4.3.2 Projetos especiais

O PROJETO CINEMA NO CAMPUS, constituiu-se no principal projeto especial de 2008. Com uma média de exibição de 2 (dois) filmes por mês, o projeto recebeu um público estimado de 450 (quatrocentos e cinquenta) pessoas. Destacaram-se as exibições dos filmes:

- √ "Morte no Funeral";
- √ "Babel";
- √ "Guantanamo";
- √ "Ônibus 174"

4.4 RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RESUN)

4.4.1 Funcionamento do RESUN

O Restaurante Universitário (RESUN), órgão suplementar administrado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, tem como objetivo principal oferecer serviços de alimentação à comunidade universitária. Na atual gestão o RESUN passou por transformações significativas no tocante à infra-estrutura e expansão do horário para oferta de almoço e jantar.

O refeitório era aberto, diariamente, das 12h às 13:50h (almoço) e das 17:30h às 19h (jantar). O novo horário se estende das 11h às 14h e das 17h às 19h.

O controle de acesso ao RESUN é feito por meio de catraca eletrônica informatizada, através da apresentação de cartão de identificação que funciona como identificação padronizada para o acesso.

O controle sanitário do RESUN é realizado diariamente por uma Nutricionista e por componentes da Coordenação de Produção do RESUN. A Vigilância Sanitária do Estado faz visitas e inspeções periódicas.

Em 2008 as principais mudanças na infra-estrutura foram:

- √ aquisição de 4 (quatro) modernas câmeras frigoríficas;
- √ substituição da vedação das portas de acesso as câmeras frigoríficas;
- √ instalação de split;
- √ instalação de 04 (quatro) condicionadores de ar;
- √ ampliação do refeitório;
- √ instalação de forros em PVC;
- √ instalação de refletores no hall;
- √ instalação de luminárias;
- √ aquisição de balcões frigoríficos;
- √ aquisição de secadores de mão elétricos;
- √ aquisição de aparelho de fax e de telefone sem fio;
- √ aquisição de freezer horizontal;
- √ aquisição de ventiladores semi-industriais;
- √ aquisição de 5 (cinco) microcomputadores;
- √ aquisição de 37 (trinta e sete) mesas para o refeitório;
- √ aquisição de 562 (quinhentas e sessenta e duas) cadeiras para o refeitório;

No que diz respeito ao espaço construído ou reformado, foram realizadas as seguintes obras:

- √ construção de palco;
- √ construção de guarda-volumes no andar térreo;
- √ colocação de divisórias no setor de administração;
- √ ampliação do salão do refeitório no andar superior;

Integraram o cronograma do Resun, as manutenções de segurança em fornos, painéis, máquinas de lavar bandeias, liquidificadores industriais, máquinas de descascar legumes, chapas para fritura, balcões frigoríficos, balanças, ventiladores, condicionadores de ar, bebedouros, além de revisão de instalações elétricas e hidráulicas.

4.4.2 Usuários do RESUN

São isentos de pagamento os residentes e os bolsistas da UFS. Os servidores de nível médio e de apoio e os outros estudantes, de graduação e pós-graduação, pagam um preço simbólico de R\$ 1,00 (um real). Docentes e servidores de nível superior têm acesso mediante o pagamento de R\$ 2,00 (dois reais), enquanto os visitantes eventuais pagam R\$ 3,5 (três reais e cinquenta centavos).

Após quatro meses e meio de reforma o RESUN apresenta, além da ampliação significativa da capacidade do refeitório, uma nova organização do espaço. No térreo foi construído um guarda-volumes com 50m²; para garantir a acessibilidade a portadores de deficiência motora, foi adaptado o guichê para compra de tíquetes no espaço entre os toaletes. Para a realização de eventos acrescentou-se ao hall um palco de alvenaria de 30m².

A capacidade do refeitório que antes da reforma era de 262 (duzentas e sessenta e duas) pessoas, após as alterações físicas, o RESUN passou a comportar 426 (quatrocentas e vinte e seis) pessoas ao mesmo tempo, atendendo aos seus usuários com maior agilidade.

As refeições servidas por categoria estão expressas na Tabela 21.

TABELA 21
REFEIÇÕES SERVIDAS POR CATEGORIA (2007-2008)

CATEGORIAS	2007	2008
Isentos	46.029	70.834
Estudantes e servidores (apoio e médio)	90.062	163.577
Servidores de nível superior	2.752	5.183
Visitantes	1	0
TOTAL	138.844	239.545

Fonte: RESUN/PROEST, 2008

4.5 BIBLIOTECAS

A UFS possui hoje quatro bibliotecas, distribuídas pelos Campi: São Cristóvão (BICEN), Saúde (BISAU), Itabaiana (BICAMPI), Laranjeiras (BICAL), além da BICOM, biblioteca comunitária que visa a atender também o público acadêmico.

4.5.1 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO E LOCALIZAÇÃO

Horário de Funcionamento:

BICEN – Biblioteca Central

Segunda à Sexta – 7h às 22h

Sábados - 8h às 13h

Horas semanais: 80h

BISAU – Biblioteca da Saúde (Campus da Saúde)

Segunda à sexta das 7h30min às 18h

Horas semanais: 46h30min

BICAMPI – Biblioteca do Campus de Itabaiana

Segunda à sexta das 8h às 22h

Horas semanais: 70h

BICAL – Biblioteca do Campus de Laranjeiras

Segunda a sexta das 8h às 21h

Horas semanais: 65h

BICOM – Biblioteca Comunitária

Segunda à sexta 08h às 17h

Horas semanais: 45h

4.5.2 EVOLUÇÃO DO ACERVO

A política marcante de expansão do acervo, viabilizada através do programa PROQUALI estimulou a aquisição de material bibliográfico. Foram alocados mais de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) na sua execução e foram gastos em 2008, R\$ 873.232,00 (oitocentos e setenta e três mil, duzentos e trinta e dois reais), equivalentes a 87,32% da dotação prevista. Salienta-se que também foram alocados recursos para aquisição de material bibliográfico oriundos de créditos da ação “Funcionamento da Graduação”.

Todo o material bibliográfico foi adquirido através de processos licitatórios, na modalidade “Pregão Eletrônico”. A Universidade Federal de Sergipe vem ampliando seu acervo com recursos provenientes do Programa Ensino de Qualidade - PROQUALI (vide Tabela 22).

A execução desta ação requereu a atuação direta de 03 (três) gestores e 36 (trinta e seis) servidores técnico-administrativos, além de 7 (sete) terceirizados, para a gestão e execução das atividades da área (vide

Tabela 23). Os servidores da UFS participaram de ações internas de treinamento e todos tiveram seus desempenhos avaliados. Foi registrado, nesta ação, o desenvolvimento das políticas de recrutamento e seleção, sendo nomeados bibliotecários e assistentes administrativos para a composição do quadro.

TABELA 22
EVOLUÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO (2005 A 2008)

ANO	LIVROS		PERIÓDICOS
	Títulos	Exemplares	Títulos
2005	37.698	114.184	2.501
2006	40.471	119.262	2.572
2007	44.278	127.932	2.603
2008	48.116	150.071	2.651

Fonte: DIPROT/BICEN.

TABELA 23
DISTRIBUIÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DAS BIBLIOTECAS DA UFS

Unidade	Bibliotecários	Administrativo	Terceirizados	Serviços Gerais	Bolsistas
BICEN	16	19	06	02	15
BISAU	02	-	04	01	-
BICOM	01	-	-	-	01
BICAMPI	02	03	-	-	05
BICAL	01	-	03	01	07
TOTAL	22	22	13	04	28

Fonte: SECAP/BICEN, 2008.

Os serviços prestados para o corpo discente e o corpo docente da instituição pelas diferentes bibliotecas da UFS, pode ser acompanhado através da Tabela 24.

TABELA 24
SERVIÇOS AOS USUÁRIOS (2008)

Frequência de Usuários	
BICEN	637.247
BICOM	5.560
BISAU	74.400
BICAMPI	8.546
BICAL	
TOTAL	725.753

Empréstimo	
BICEN	169.213
BICOM	2.690
BISAU	8.765
BICAMPI	7.088
BICAL	489
TOTAL	188.245

Renovações	
BICEN	59.730
BICOM	
BISAU	2.329
BICAMPI	710
BICAL	108
TOTAL	62.877

Outros serviços	
Comutação Bibliográfica	101
Catálogo na Fonte	403
Multa de livros R\$	32.555,00

Fonte: SECAP/BICEN, 2008.

5 RELAÇÃO COM A SOCIEDADE



5.1 CENTRO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA (CECAC)

As ações de extensão da UFS estão presentes em praticamente todos os municípios do Estado. A Tabela 27 mostra os tipos de atuação realizadas em 2008 com seu respectivo indicador.

TABELA 27
ATIVIDADES DE EXTENSÃO - 2008

Atividades	2008
Programas/Projetos	189
Discentes envolvidos	505
Docentes envolvidos	221
Técnicos	39
Cursos	96
Eventos	120
Certificados Emitidos	34.176
Público geral	349.173

Fonte: CECAC/PROEX, 2008.

Outros indicadores importantes são os que discriminam por área e por área temática os projetos realizados no ano de 2008 (Tabelas 28 e 29):

TABELA 28
RELATÓRIOS POR ÁREA - 2008

Área Temática	No. Projetos	Público
Comunicação	5	46.101
Cultura	11	29.412
Direitos Humanos	9	8.718
Educação	58	49.107
Meio Ambiente	21	23.957
Saúde	60	130.433
Tecnologia	19	7.160
Trabalho	8	725
Multidisciplinar	0	0
Total	191	295.613

Fonte: CECAC/PROEX, 2008.

TABELA 29
RELATÓRIO POR ÁREA TEMÁTICA
2008

Área temática	Cursos	Público
Ciências Exatas e da Terra	2	43
Ciências Biológicas	7	190
Engenharia/Tecnologia	11	416
Ciências da Saúde	22	1309
Ciências Agrárias	4	136
Ciências Sociais Aplicadas	9	534
Ciências Humanas	25	6315
Letras e Artes	16	450
Total	96	9393

Fonte: CECAC/PROEX, 2008.

A PROEX realiza também uma série de eventos, nas mais diferentes áreas, como discriminadas nas Tabelas 30 e 31.

TABELA 30
NÚMERO DE EVENTOS POR ÁREA TEMÁTICA
2008

Área temática	Eventos	Público
Saúde	20	2508
Educação	42	11117
Direitos Humanos	12	1901
Meio Ambiente	05	582
Tecnologia	06	5778
Cultura	24	21035
Trabalho	09	579
Comunicação	02	667
Total	120	44167

Fonte: CECAC/PROEX, 2008.

TABELA 31
EVENTOS DE EXTENSÃO POR COMUNIDADE ENVOLVIDA - 2008

Eventos	Público
Encontro nacional de corais	4.500
Encontro Sergipano de Corais	2.400
Exposição	8.558
Oficinas/Cursos de artes plásticas	960
Oficinas/Cursos de dança	74
Oficinas/Cursos de línguas estrangeiras	46
Oficinas/Cursos de teatro	-
Outros cursos/oficinas	9.393
Seminários/fóruns	2.090
Sexta D'Art	150
Outros Eventos	25.389
Total	53.560

Fonte: CECAC/PROEX, 2008.

Outra atividade fundamental coordenada pela PROEX, é o Programa de Estágios Complementares, com contratos firmados com empresas, instituições, a própria UFS e a FAPESSE (vide Tabela 32).

TABELA 32
PROGRAMA DE ESTÁGIO COMPLEMENTAR - 2008

Fonte de Pagamento	Programas
UFS	157
FAPESSE	221
Empresas/Instituições	1592
Total	1970

Fonte: PROEX, 2008.

5.2 CENTRO DE CULTURA E ARTE (CULTART)

Órgão responsável pelas atividades artístico-culturais, o CULTART foi, entre 2004 e 2008, espaço de apoio, promotor e parceiro na realização de vários eventos, através das suas divisões: Divisão de Artes Visuais (DIARVIS) e Divisão de Música e Artes Cênicas (DIMAC), que atuam na consolidação de projetos nas mais diversas áreas do campo da cultura e da arte.

Entre as atividades desenvolvidas pelo CULTART em 2008 destacam-se:

- √ apoio a instituições e grupos artísticos;
- √ apoio a instituições e grupos artísticos na cessão dos espaços;
- √ encontro Sergipano de Corais;
- √ encontro Nacional de Coros de Sergipe;
- √ semana Acadêmica da UFS;
- √ sexta D'ARTE.

5.2.1 DIVISÃO DE ARTES VISUAIS (DIARVIS)

A Divisão de Artes Visuais do CULTART volta-se, sobretudo, para a organização de exposições, manutenção da pauta da galeria de arte, realização de oficinas de artes plásticas e outros eventos ligados ao gênero.

As exposições realizadas pelo CULTART em 2008 são as seguintes (vide Tabela 33):

TABELA 33
EXPOSIÇÕES – CULTART - 2008

Exposição	Visitantes
Mostra de Esculturas	9
Ciudad Invasada	15
Antonio: Tempo, Amor e Tradição	555
V MOSTRA ASAP DE ARTES VISUAIS	141
TOTAL	720

Fonte: CULTART/UFS, 2008.

5.2.2 DIVISÃO DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS (DIMAC)

A Divisão de Música e Artes Cênicas (DIMAC) é o setor responsável pelas atividades do CULTART nas áreas de música, teatro e dança. Através de uma política cultural que procura atender de forma extensionista a comunidade universitária em geral, promovendo cursos, oficinas e projetos culturais diversos, além de apoiar eventos culturais de outros Setores da UFS.

Em 2008 destacam-se os seguintes eventos:

- √ ENACOSE – Encontro Nacional de Coros de Sergipe;
- √ ESCO-Encontro Sergipano de Corais;
- √ Projeto Sexta D'Arte.

5.3 MUSEU DO HOMEM SERGIPANO (MUHSE)

O Museu do Homem Sergipano teve intensa atividade em 2008, com um público presente que superou a ordem dos 5 mil visitantes. As atividades desenvolvidas estão listadas na Tabela 34.

TABELA 34
OFICINAS, CURSOS, SEMINÁRIOS E PALESTRAS – 2008

ATIVIDADE	PARTICIPANTES
Hora do museu	7
Palestra arqueologia brasileira	80
Palestra pré-história brasileira	78
Lançamento do projeto i cinema no museu “o uso educativo do museu”	36
Palestra “ocupação territorial de aracaju”	200
Oficina: “Gestão e documentação de acervos”	76
Curso: “Culturas pré-históricas em sergipe”	70
Palestras manguzeais aracajuanos	68
Seminário da disciplina museologia II	80
II cinema no museu	46
Curso de história de sergipe “a saga da população indígena em sergipe”	27
Palestra artes	60
III cinema no museu	30
Palestra história cultural	100
IV cinema no museu	120
Rumos itaú cultural: Educação, cultura e arte	150
Curso de folclore – são gonçalo da mussuca: Identidade e memória	35350
Palestra “museu, instrumento de educação não formal”	0200
V cinema no museu	060
Ufs 40 anos	030
Dia do paleontólogo	050
Primavera dos museus	5150
Oficina-o meio ambiente e o patrimônio cultural	414
Oficina: Metamorfose expressiva	111
Peça “fuxico no salão: Uma ação contra a dengue”	252
Educação ambiental na educação infantil	010
Esquete: Meio ambiente para todos	090
Museu também é lugar de criança	080
Total	2.325

Fonte: MUHSE/UFS, 2008.

Foram realizadas 18 (dezoito exposições) sobre os mais variados temas, mantendo a pauta de exposições do Museu completa o ano todo. A mais visitada foi a “MUSEU TAMBÉM É LUGAR DE CRIANÇA”, que recebeu 1.250 visitantes, numa importante iniciativa de formação de públicos. As exposições realizadas encontram-se destacadas na Tabela 35.

TABELA 35
EXPOSIÇÕES – 2008

Exposições	Visitantes
O homem sergipano	1118
Culturas pré-históricas em sergipe	498
Manguezais aracajuanos	215
Populações indígenas	65
Ciudad invadida	165
Os três santos de junho	100
Altars de santo antonio	150
São gonçalo da mussuca: Identidade e memória	166
Arte sã	150
Sabendo usar, não vai faltar	30
Museu também é lugar de criança	1250
Impressões visuais	80
Folclore de sergipe	100
Rio poxim	200
Xocó, presença indígena em sergipe	200
O museu do homem sergipano	50
Caboclinhos/lambe-sujos	223
O são gonçalo do amarante	223*
Total	4497

*Como tratou-se de exposições conjuntas, não foi computado duas vezes para fins de soma total.

Fonte: MUSHE/UFS, 2008.

Para finalizar, apresenta-se a seguir a Tabela 36 que mostra o número mensal de visitantes, que indica serem as escolas as maiores responsáveis pelo público que frequenta o Museu, como pode-se observar, no período de férias há uma queda considerável no número de visitas.

TABELA 36
QUADRO MENSAL DE VISITAÇÃO DO MUSEU - 2008

Mês	Número de Visitantes
Janeiro	491
Fevereiro	1329
Março	1515
Abril	1307
Maio	968
Junho	1118
Julho	186
Agosto	1265
Setembro	2276
Outubro	1840
Novembro	1734
Dezembro	239
Total	14124

Fonte: MUSHE/UFS, 2008.

5.4 MUSEU DE ARQUEOLOGIA DE XINGÓ (MAX)

O Museu de Arqueologia de Xingó (MAX) continua sendo uma das mais importantes atrações turísticas do Estado ao mesmo tempo em que continua produzindo estudos e pesquisas sobre descobertas arqueológicas: cerâmicas, grafismo, líticos, malacológicos, enterramentos e escavações.



Fonte: Tela do site do MAX.

Atualmente o MAX desenvolve as seguintes linhas de pesquisa:

- √ O São Francisco e seu povoamento pré-histórico
- √ A representação gráfica em Xingó
- √ Os sítios arqueológicos
- √ Os animais pré-históricos da região de Xingó
- √ A cerâmica pré-histórica em Xingó
- √ Ritos fúnebres: a representação simbólica da morte
- √ O uso da pedra pelo homem pré-histórico em Xingó

5.5 CENTRO DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA (CINTEC)

Criado pela Portaria nº 938, de 01 de novembro de 2005, é a principal instância de execução da política institucional para a proteção e transferência de tecnologia da Propriedade Intelectual na UFS. Esse centro tem como uma de suas finalidades dar suporte aos pesquisadores da UFS no processo de patenteamento de inventos, produtos e processos gerados nas atividades de pesquisa e objetiva também facilitar o acesso de outras instituições ao conhecimento gerado na UFS, passível de utilização, direta ou indireta, no processo produtivo, na gestão pública e em áreas afins. Em 2008, a UFS inovou mais uma vez ao criar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), que concedeu 24 bolsas a 20 projetos de pesquisa ligados à inovação e transferência de tecnologia.

O CINTEC tem subsidiado e apoiado professores com projetos tecnológicos que podem vir a se concretizar em algum produto ou processo novo, que possa ser passível de proteção patentária e de transferência da tecnologia para a sociedade. O CINTEC tem ainda apoiado ações diversas envolvendo transferência de tecnologia, auxiliando na integração com órgãos de governo, empresas e outras entidades da sociedade civil.

5.5.1 ADMINISTRAÇÃO DO NÚCLEO REGIONAL DE COMPETÊNCIA EM PETRÓLEO E GÁS

O Projeto UFS/PETROBRAS (Núcleo Regional de Competência em Petróleo e Gás) tem como objetivo promover a vinculação institucional, potencializando a realização de pesquisas e formando pessoas para o desenvolvimento de atividades vinculadas às áreas de petróleo, gás e energia. Esse projeto envolve 62 pesquisadores da UFS e foi aprovado pela PETROBRAS e pela ANP, com celebração de convênio no valor total de R\$ 39 milhões, que serão executados ao longo de três anos. Serão executados projetos de infra-estrutura voltados à construção de sete laboratórios institucionais na UFS:

- 1) LACS – Laboratório de automação, controle e simulação
- 2) LCNT – Laboratório de corrosão e nanotecnologias
- 3) LCPP – Laboratório de caracterização e processamento de petróleo
- 4) LCPB – Laboratório de caracterização e processamento de biocombustíveis
- 5) LMCG – Laboratório de modelagem e ciências geológicas
- 6) LTCP – Laboratório de tecnologia de cimentação de poços
- 7) LTMA – Laboratório de tecnologia e monitoramento ambiental

Os recursos envolverão ainda investimentos com projetos de pesquisa e desenvolvimento nas áreas de meio ambiente e energias renováveis, petróleo e gás.

5.6 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Em 2008 o Hospital Universitário recebeu R\$ 7.006.521,63 provenientes do SUS, IPES, Convênio 100.005/07 e MEC. A maior parte dos recursos veio do SUS, seguido pelo MEC. As despesas, entretanto, superaram a receita (R\$ 8.457.693,44) em função justamente da expansão na quantidade e qualidade do atendimento prestado a população.

5.6.1 INFRA-ESTRUTURA

O HU conta com um maior de leitos com relação aos anos anteriores: 40 leitos para Clínica Cirúrgica, 50 para Clínica Médica, 5 para UTI, 21 para a pediatria, 8 para a psiquiatria, num total de 124 leitos.

Em 2008 o HU passou por uma série de reformas. No período de 17 de janeiro a 20 de maio, o Centro Cirúrgico foi reformado com vistas a melhorar o atendimento dado a população, ampliar os serviços e seguir todas as normas no que diz respeito ao controle de infecções hospitalares. Também foram reformados os ambulatórios e construídos novos espaços para o atendimento ao público.

5.6.2 ATENDIMENTO À COMUNIDADE

Nos últimos quatro anos o atendimento a comunidade cresceu significativamente, mas não foi o apenas o aspecto quantitativo que fortaleceu as ações do HU, também o aspecto qualitativo, com a melhora das instalações e processos de trabalho, a oferta de mais exames especializados, entre outros, mudaram o perfil do HU como se pode ver nos dados apresentados (vide Tabela 37).

TABELA 37
CIRURGIAS, ATENDIMENTOS E EXAMES
2008

Atividade	2008
Pequenas cirurgias	653
Cirurgias	663
Atendimentos Básicos	3891
Consultas	76.642
Atendimento odontológico - HU	3.470
Atendimento odontológico - DOD/CCBS	12.738
Análises Clínicas	205.535
Dosagens hormonais	47.445
Exames Radiológicos	14.722
Exames Especializados	2.245

Fonte: HU/UFS, 2008.

Além do crescimento no número de cirurgias, exames e atendimentos realizados, possibilitados, em parte, pela ampliação das instalações e melhoria nos equipamentos e investimentos, cresceu o atendimento por clínica médica dos pacientes internos, como demonstram as Tabelas 38.

TABELA 38
ATENDIMENTO A PACIENTES INTERNOS

CLÍNICA	2008
Clínica Médica I	473
Clínica Médica II	319
Clínica Cirúrgica	735
Clínica Pediátrica	499
Clínica Psiquiátrica	81
U.T.I.	160

Fonte: HU/UFS, 2008.

5.6.3 ENSINO

O PIBIX – Programa de Bolsas de Iniciação a Extensão mudou completamente a relação de docentes e discentes com as atividades de extensão.

No ano de 2008 o PIBIX concedeu 61 bolsas no valor de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais), o que representa um acréscimo de 52,5% em relação ao número de bolsas oferecidas em 2006 (vide Tabela 39).

TABELA 38
EVOLUÇÃO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À EXTENSÃO
(2007 E 2008)

Ano	Projetos inscritos	Nº de bolsas
2007	62	50
2008	87	61
Totais	199	151

Fonte: PROEX/CECAC/UFS, 2008.

6. PLANEJAMENTO E GESTÃO



Através do REUNI a UFS pretende consolidar seu processo de expansão, iniciado em 2005, garantindo, dessa forma os recursos necessários para os investimentos em infra-estrutura e equipamentos. Está prevista a liberação de aproximadamente R\$55,8 milhões no próximo quadriênio.

O projeto REUNI-UFS tem como meta global a elevação gradual da taxa de conclusão média dos cursos de graduação.

As principais diretrizes da proposta apresentada pela UFS ao Ministério da Educação são:

- √ redução das taxas de evasão;
- √ ocupação de vagas ociosas;
- √ aumento de vagas de ingresso;
- √ ampliação da mobilidade estudantil;
- √ implantação de regimes curriculares diferenciados;
- √ revisão da estrutura acadêmica, com reorganização dos cursos de graduação e atualização de metodologias de ensino-aprendizagem;
- √ ampliação de políticas de inclusão e assistência estudantil;
- √ articulação da graduação com a pós-graduação e da educação superior com a educação básica.

Para tanto, umas das condições é o fortalecimento dos corpos docente e técnico-administrativo. A Tabela 39 mostra os quantitativos relativos ao ano 2008.

TABELA 39
CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EFETIVO – DEZEMBRO DE 2008

Indicadores	2008
Número de Docentes	641
Docente com Mestrado	187
Docente com Doutorado	391
Docente em Capacitação	25
Técnicos-Administrativos	1.158

Fonte: Anuário Estatístico 2008 – COPAC/COGEPLAN.

6.1 GESTÃO DE PROJETOS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

O planejamento e a gestão administrativa universitária são retratados, em grande medida, pelos resultados alcançados através dos projetos e mecanismos de relação institucional, entre os quais estão os convênios e contratos. O número de projetos, contratos e convênios evoluiu de forma significativa. Os recursos aplicados superaram os R\$ 16,7 milhões, representando o somatório dos valores referentes à descentralização orçamentária do Governo Federal, de recursos de convênios, repasses institucionais e emendas parlamentares (apresentadas individualmente por parlamentares ou pela bancada sergipana no Congresso Nacional) e, além desses recursos, há ainda aqueles decorrentes de projetos, contratos de prestação de serviços e outros convênios com órgãos públicos e privados, cujos capitais nem sempre são gerenciados diretamente pela UFS. Essas fontes diversificadas de financiamento são conseqüência, fundamentalmente, da política autônoma de obtenção e execução de recursos da UFS.

Comparando-se a evolução do montante de recursos captados entre 2004 e 2008, percebe-se um avanço muito representativo. A explicação desse fato decorre de fatores como:

- a) maior presteza, da UFS, na captação de recursos procedentes de convênios;
- b) regularização da receita de recursos decorrentes de contratos (nos quais a UFS proporciona serviços ou cede espaço físico para ocupação onerada de área pública);
- c) capacidade dos setores institucionais e dos membros da comunidade (professores e técnicos) para enviar projetos consistentes aos diversos órgãos financiadores de projetos;
- d) articulação da UFS com os representantes parlamentares sergipanos.

Entre os principais projetos e convênios, merecem destaque as parcerias com a PETROBRAS, o Fundo Nacional de Saúde e o Governo do Estado de Sergipe, assim como os recursos alocados através da emenda ANDIFES e das emendas parlamentares.

A PETROBRAS destinou, no ano de 2008, o equivalente a R\$ 9.515.754,22 (nove milhões, quinhentos e quinze mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e vinte e dois centavos) à complementação da Infra-estrutura Laboratorial do Núcleo de Competência em Petróleo e Gásb(NUPEG). Esse convênio, firmado em 2006, tem um valor previsto total de R\$39.000.000,00 (trinta e nove milhões de reais).

O Fundo Nacional de Saúde (FNS) destinou, no ano de 2008, o equivalente a R\$4.823.644,95 (quatro milhões, oitocentos e vinte e três mil e seiscentos e quarenta e quatro reais e noventa e cinco centavos) ao desenvolvimento das atividades da UFS, com destaque para o Hospital Universitário, que foi favorecido com 98,38% desse montante.

O Congresso Nacional tem destinado, anualmente, recursos aos orçamentos das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), através do que passou a ser denominado de “Emenda Andifes2” (complemento dos recursos solicitados, anualmente, pela entidade ao Tesouro, como forma de suprir eventuais déficits no orçamento destinado pelo Ministério do Planejamento e da Fazenda às universidades). Esta liberação somente ocorre mediante a apresentação de um Plano de Trabalho, justificando a necessidade dos recursos. Deve-se destacar que, por estar com todas as suas contas ajustadas, a UFS pôde, nos últimos anos, direcionar esses recursos para a aquisição de veículos, equipamentos e material permanente, bem como para a reforma de prédios destinados às atividades acadêmicas. Entre 2005 e 2007 foram liberados R\$ 2,4 milhões.

TABELA 40
EVOLUÇÃO DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA UFS (2007 A 2008)

Fonte	2007	2008
Tesouro	181.545.538,00	202.646.932,00
Recursos Próprios	5.421.324,00	5.881.133,00
Destaques	19.372.887,00	16.698.295,15
Total	206.339.749,00	225.226.360,15

Fonte: COPRO/COGEPLAN, 2008.

TABELA 41
EMENDAS PARLAMENTARES (2005 A 2008)

	2005	2006	2007	2008
Emenda Parlamentar	R\$ 4.000.000,00	R\$ 5.100.000,00	R\$ 900.000,00	R\$ 11.359.565,00

Fonte: COPRO/COGEPLAN, 2008.

No ano de 2008 foram liberados R\$11.359.565,00 (onze milhões, trezentos e cinqüenta e nove mil, quinhentos e sessenta e cinco reais), direcionados à ampliação da infra-estrutura no Campus da Saúde, em Aracaju.

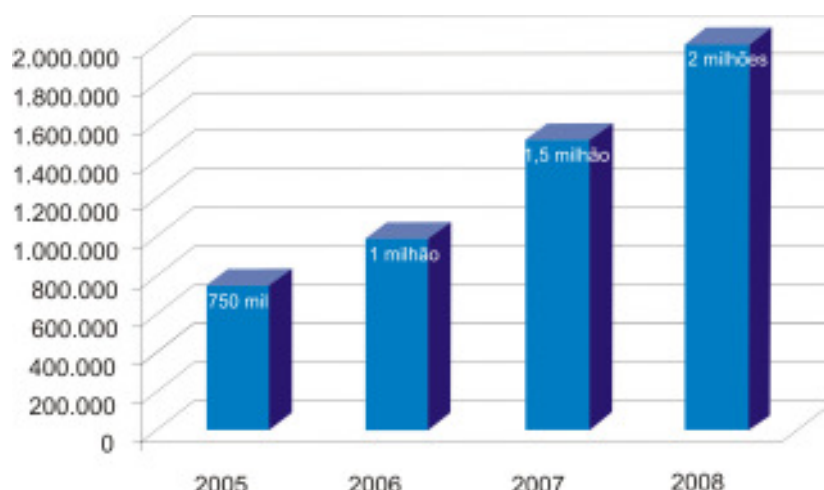
Em setembro de 2008 o Governo Federal, por intermédio do Ministério da Educação, o Governo do Estado de Sergipe e a UFS firmaram um protocolo de cooperação objetivando a instalação de um Campus da UFS no município de Lagarto, com a implantação de cursos de graduação na área de saúde: Medicina, Odontologia, Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Farmácia.

6.1.1 GESTÃO DE PROJETOS

Programa Ensino de Qualidade (PROQUALI)

Nos últimos quatro anos, o montante de recursos destinado ao Programa Ensino de Qualidade tem crescido de maneira expressiva: de R\$ 750 mil (2005), alcançou R\$ 1 milhão em 2006, R\$ 1,5 milhão em 2007 e R\$ 2 milhões em 2008. Isso representa um crescimento de 166,6% no período (ver gráfico 07).

GRÁFICO 07
EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS - PROQUALI
(2005-2008)



Entre 2005 e 2008, mais de R\$ 5,25 milhões foram investidos na aquisição de equipamentos e material bibliográfico. Nesse período, foram adquiridos mais de 13 mil novos títulos e quase 41 mil novos exemplares para a Biblioteca Central com recursos provenientes do PROQUALI, o que representou um crescimento de mais de 37% do acervo.

6.1.2 GESTÃO DE CONVÊNIOS NA UFS

A partir de 2004, o número de projetos, contratos e convênios evoluiu de forma significativa, superando o patamar verificado nos anos anteriores. Esse resultado positivo é ratificado na análise do repasse de recursos para a UFS nesse período. Só para exemplificar, até outubro de 2008 os recursos de destaque, ou seja, dirigidos diretamente

à universidade e procedentes de projetos e convênios, foram da ordem de R\$ 16,7 milhões, representando o somatório dos valores referentes à descentralização orçamentária do Governo Federal, de recursos de convênios, repasses institucionais e emendas.

Outro ponto a ser destacado é que apartir de 18/12/2007 a UFS passou a integrar o portal Transparência Pública, que disponibiliza informações sobre execução orçamentária, licitações, contratações e convênios, possibilitando um maior controle social na aplicação dos recursos públicos.

Foram desenvolvidos, em 2008, softwares para viabilizar a operacionalização de diversas atividades administrativas da UFS. Atualmente, existem mais de 30 sistemas de produção, em vários setores da instituição.

Em 2008 foram firmados 98 convênios, com diferentes instituições, permitindo que a UFS pudesse ampliar ainda mais seus investimentos.

6.2 GESTÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS E CONTROLE DE CUSTOS

Durante o ano de 2008 a UFS manteve seu padrão de acompanhamento de execução orçamentária, financeira e controle de custos, como pode ser visto na Tabela 42.

6.2.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

A dotação orçamentária da Universidade Federal de Sergipe para o exercício de 2008 alicerçou-se no Plano Plurianual – PPA, lei 11.653/08 na Lei de Diretrizes Orçamentárias, lei 11.768/08 e na Lei Orçamentária Anual – LOA, nº 11.647/2008 e nos créditos suplementares e cancelamentos instituídos pelo GAB/SPO/SE/MEC.

a) Dotação final por programa de trabalho e fonte de recurso

O orçamento total disponibilizado para a UFS correspondeu, no ano em questão, ao montante de R\$ 225.502.413,39 (duzentos e vinte e cinco milhões quinhentos e dois mil, quatrocentos e treze reais e trinta e nove centavos), dos quais R\$ 211.894.766,18 (duzentos e onze milhões, oitocentos e noventa e quatro mil, setecentos e sessenta e seis reais e dezoito centavos) referem-se à dotação direta que, na Tabela 43 está representada pela soma dos valores relacionados nas fontes do Tesouro e de Recursos Próprios.

A dotação oriunda de destaques, isto é os créditos de terceiros executados pela instituição, equivaleu à importância de R\$ 13.607.647,21 (treze milhões, seiscentos e sete mil, seiscentos e quarenta e sete reais e vinte e um centavos). Esse expressivo valor mostra que a UFS foi bastante agressiva na captação de recursos externos.

TABELA 42
DADOS ORÇAMENTOS POR ELEMENTO DE DESPESA
2008

Especificação	Recursos da União	Recursos Próprios	Destaque
Pessoal	165.647.072	0	0
Ativos	85.319.105	-	-
Inativos e pensionistas	37.841.607	-	-
Contratos temporários	6.394.480	-	-
Despesas de exercícios anteriores	850.966	-	-
Encargos sociais	21.378.479	-	-
Sentenças judiciais transitadas em julgado	13.631.757	-	-
Outras despesas de pessoal	230.678	-	-
Custeio Benefício	4.959.333	0	0
Auxílio creche	241.876	-	-
Auxílio refeição	3.036.897	-	-
Auxílio transporte	699.499	-	-
Assistência médica e odontológica	981.061	-	-
Custeio Manutenção	18.486.556	5.121.856	10.570.906
Auxílio financeiro a estudantes	1.212.700	1.244.013	1.673.434
Auxílio financeiro a pesquisadores	33.154	351.780	142.993
Consumo	3.117.043	-	1.806.600
Contratos por tempo determinado	-	-	1.140.490
Despesas de exercícios anteriores	55.421	5.500	-
Diárias	195.456	12.239	39.042
Indenização e restituição	101.470	-	-
Locação de mão-de-obra	3.472.980	-	1.392.577
Obrigações tributárias	1.367.949	-	240.639
Passagens	275.356	-	160.929
Pessoa física	250.015	-	11.569
Pessoa jurídica	8.125.012	3.498.724	3.962.633
Outras despesas de custeio	280.000	9.600	-
Despesas de Capital	17.679.951	0	3.036.739
Material permanente	3.176.550	-	953.365
Obras e instalações	14.501.848	-	2.083.374
Outras despesas de capital	1.553	-	-
TOTAL	206.772.912	5.121.856	13.607.645

Fonte: COPRO/COGEPLAN, 2008

Dos créditos cedidos pelo Governo Federal e, pertinentes a UFS aproximadamente 78%, da dotação direta, encontravam-se comprometidos com despesas obrigatórias e 22,% foram destinados para administrar as despesas de custeio e os investimentos em capital. A universidade busca também, como fonte alternativa, a captação de recursos através de projetos e convênios com outros órgãos públicos e privados que garantam a manutenção do ensino e a expansão da IFES.

A Tabela 43 mostra a dotação final da UFS, por programa de trabalho e fonte de recurso.

TABELA 43
DOTAÇÃO FINAL POR PROGRAMA DE TRABALHO E FONTE DE RECURSO
2008

Programa de Trabalho	Tesouro	Recurso próprio	Destaque	Total
 Dotação Direta	206.772.911,00	5.121.855,18		211.894.766,18
Contrib da União para o Custeio do Regime de	19.954.506,00			19.954.506,00
Auxílio Alimentação aos Serv.e empregados	3.036.897,00			3.036.897,00
Auxílio Transporte aos Serv. e Empregados	695.514,00			695.514,00
Pagamento de Aposentadorias a Servidores Civis	47.720.481,00			47.720.481,00
Capacit. De SPF em Processo de Qualificação e		76.500,00		76.500,00
Assist ao Educando do Ensino de Graduação	1.546.324,00	911.240,00		2.457.564,00
Serviços Sociais à Comunidade por Meio da		210.000,00		210.000,00
Acervo Bibliográfico Destinado às IFES e HU's	1.000.000,00			1.000.000,00
Funcionamento de Cursos de Graduação	115.437.520,00	2.216.146,00		117.653.666,00
Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação		1.198.369,18		1.198.369,18
Assistência Pré-Escolar aos Dep dos Servidores	245.861,00			245.861,00
Pesquisa Universitária. e Dif.dos seus Resultados		500.000,00		500.000,00
Assist Hospitalar e Ambulatorial à População	500.000,00	9.600,00		509.600,00
Expansão do Ens Superior - Campus de Itabaiana	1.806.033,00			1.806.033,00
Assistência Médica e Odontológica aos Serv. e	981.061,00			981.061,00
Funcionamento do Ensino Médio na Rede - Est.	125.774,00			125.774,00
REUNI - Readequação da Infra-Estrutura	2.083.375,00			2.083.375,00
Instrumental para Ensino e Pesquisa - Curso	280.000,00			280.000,00
Modernização da Infra-Estrutura Física	11.359.565,00			11.359.565,00
 Destaques			13.607.647,21	13.607.647,21
Gestão e Administração do Programa			3.674,49	3.674,49
Apoio a Residência Multifuncional			1.190.069,54	1.190.069,54
Treinamento Especial para Alunos de Graduação			55.810,10	55.810,10
Complementação para o Funcionamento			1.207.582,22	1.207.582,22
Complementação para o Funcionamento do			1.143.508,00	1.143.508,00
Concessão e Manutenção de Bolsas			1.733.843,94	1.733.843,94
Fomento a Pós - graduação			433.899,00	433.899,00
Atenção à Saúde da População nos Municípios			3.049.704,34	3.049.704,34
Apoio ao Desenvolvimento da Educação Básica			20.800,00	20.800,00
Concessão de Benefício a Estudantes			44.050,00	44.050,00
Assistência ao Estudante do Ens. de Graduação			1.842.182,04	1.842.182,04
Reuni - Reestruturação e Expansão das IFES			2.087.050,80	2.087.050,80
Desenvolvimento de Projetos Educacional			419,13	419,13
Integração da Comunidade no Espaço			292,05	292,05
Concessão de Bolsa de Incentivo			175.200,00	175.200,00
Formação Inicial e Continuada a Distância			578.678,24	578.678,24
Incentivo Financeiro aos Estados			15.400,00	15.400,00
Ampliação e Fortalecimento da Participação			19.683,32	19.683,32
Promoção da equidade em Saúde da População			5.800,00	5.800,00
Total geral	206.772.911,00	5.121.855,18	13.607.647,21	225.502.413,39

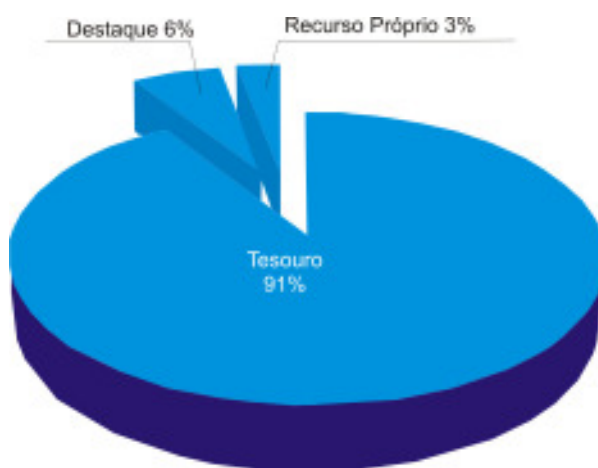
Fonte: COPRO/COGEPLAN

Para uma melhor visualização o Gráfico 08 elucida, também, a distribuição do crédito orçamentário de acordo com as fontes de recursos. Verifica-se que, em termos percentuais, a fonte de recursos do Tesouro correspondeu a 91%; Os recursos próprios a 3% e, os créditos oriundos de destaque representaram 6 % da dotação total.

b) Dotação por programa de trabalho e grupo de despesa

Em relação à dotação por programa de trabalho e grupo de despesa verifica-se que grande parte da dotação destinada à instituição é aplicada obrigatoriamente às despesas de pessoal e encargos sociais, importando um valor de R\$ 165.647.072,00 (cento e sessenta e cinco milhões seiscentos e quarenta e sete mil e setenta e dois

GRÁFICO 08
DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO POR FONTE
2008



Fonte: COPRO/COGEPLAN

reais). Os créditos direcionados para as demais despesas correntes corresponderam a R\$ 59.841.896,41 (cinquenta e nove milhões, oitocentos e quarenta e um mil, oitocentos e noventa e seis reais e quarenta e um centavos), sendo que R\$ 46.234.249,20 (quarenta e seis milhões duzentos e trinta e quatro mil, duzentos e quarenta e nove reais e vinte centavos) fazem parte da dotação direta, e R\$ 13.607.647,21 (treze milhões seiscentos e sete mil, seiscentos e quarenta e sete reais e vinte e um centavos) são oriundos de convênios entre a UFS e outros órgãos públicos federais.

Os créditos alocados em investimentos somaram um montante de R\$ 20.716.690,85, (vinte milhões setecentos e dezesseis mil, seiscentos e noventa reais e oitenta e cinco centavos). Destes, R\$ 17.679.951,00 (Dezessete milhões seiscentos e setenta e nove mil, novecentos e cinquenta e um reais) corresponderam aos créditos iniciais e às suplementações através de emendas parlamentares e, R\$ 3.036.739,85 (três milhões trinta e seis mil, setecentos e trinta e nove reais e oitenta e cinco centavos) equivaleram às descentralizações por meio de destaques.

A execução orçamentária desse grupo de despesa correspondeu a R\$ 7.736.591,00 (Sete milhões setecentos e trinta e seis mil e quinhentos e noventa e um reais), que equivaliu a 37% da dotação de capital. Fatores alheios à UFS impediram que os créditos fossem empenhados em sua totalidade, conforme está explicitado no **item c** deste tópico.

Além dos créditos liberados pelo Tesouro para as despesas de custeio e capital na UFS que fazem frente às necessidades de manutenção e expansão da instituição, a captação de recursos através da prestação de serviços ou pela celebração de convênios, torna-se imprescindível ao crescimento dessa IFES.

Para melhor visualização a Tabela 44 explicita uma síntese da alocação dos créditos por programas de trabalho e grupos de despesas no exercício de 2008.

TABELA 44
DOTAÇÃO FINAL POR PROGRAMA DE TRABALHO E GRUPO DE DESPESAS
2008

Programa de Trabalho	Pessoal	Custeio	Capital	Total
 Dotação Direta	165.647.072,00	28.554.298,20	17.679.951,00	211.894.766,20
 Contrib da União para o Custeio do Regime de PSPF	19.954.506,00			19.954.506,00
Auxílio Alimentação aos Serv.e Empregados		3.036.897,00		3.036.897,00
Auxílio Transporte aos Serv. e Empregados		695.514,00		695.514,00
Pagamento de Aposentadorias a Servidores Civis	47.720.481,00			47.720.481,00
Capacit. De SPF em Processo de Qualificação e Req.		76.500,00		76.500,00
Assist ao Educando do Ensino de Graduação		2.457.564,00		2.457.564,00
Serviços Sociais à Comunidade por Meio da Extensão		210.000,00		210.000,00
Acervo Bibliográfico Destinado às IFES e HU's		992.440,00		1.000.000,00
Funcionamento de Cursos de Graduação	97.972.085,00	15.638.685,02	4.037.011,00	117.653.666,00
Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação		1.198.369,18		1.198.369,18
Assistência Pré-Escolar aos Depend dos Servidores		245.861,00		245.861,00
Pesquisa Universitária e Difusão dos seus Result		500.000,00		500.000,00
Assist Hospitalar e Ambulatorial à População		509.600,00		509.600,00
Expansão do Ens Superior - Campus de Itabaiana		1.606.033,00	200.000,00	1.806.033,00
Assistência Médica e Odontológica aos Serv. e Empr		981.061,00		981.061,00
Funcionamento do Ensino Médio na Rede - Est. SE		125.774,00		125.774,00
REUNI - Readequação da Infra-Estrutura			2.083.375,00	2.083.375,00
Instrumental para Ensino e Pesquisa - Curso Zootec		280.000,00		280.000,00
Modernização da Infra-Estrutura Física			11.359.565,00	11.359.565,00

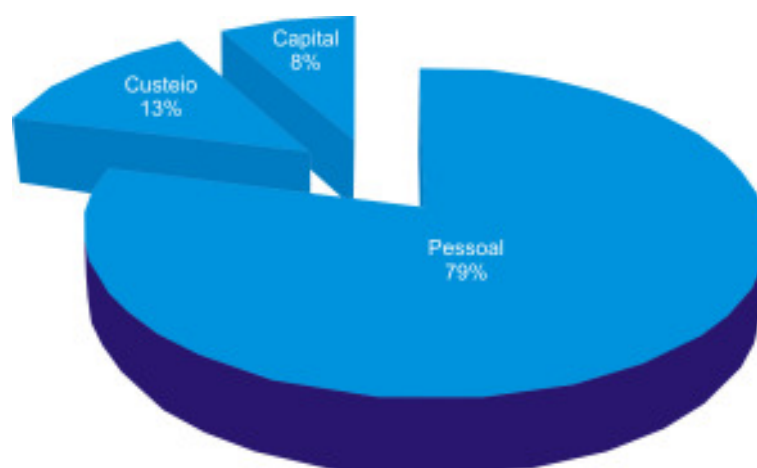
continuação da Tabela 44

Programa de Trabalho	Pessoal	Custeio	Capital	Total
Destacques	10.570.907,36	3.036.739,85	13.607.647,21	
Gestão e Administração do Programa	3.674,49		3.674,49	
Apoio a Residência Multifuncional	1.190.069,54		1.190.069,54	
Treinamento Especial para Alunos de Graduação	55.810,10		55.810,10	
Complementação para o Funcionamento	1.062.087,78	145.494,44	1.207.582,22	
Complementação para o Funcionamento do Ensino	1.015.128,00	128.380,00	1.143.508,00	
Concessão e Manutenção de Bolsas	1.733.843,94		1.733.843,94	
Fomento a Pós-graduação		433.899,00	433.899,00	
Atenção à Saúde da População nos Municípios	3.049.704,34		3.049.704,34	
Apoio ao Desenvolvimento da Educação Básica	20.800,00		20.800,00	
Concessão de Benefício a Estudantes	44.050,00		44.050,00	
Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação	1.596.590,10	245.591,94	1.842.182,04	
Reuni - Reestruturação e Expansão das IFES	3.676,33	2.083.374,47	2.087.050,80	
Desenvolvimento de Projetos Educacional	419,13		419,13	
Integração da Comunidade no Espaço	292,05		292,05	
Concessão de Bolsa de Incentivo	175.200,00		175.200,00	
Formação Inicial e Continuada a Distância	578.678,24		578.678,24	
Incentivo Financeiro aos Estados	15.400,00		15.400,00	
Ampliação e Fortalecimento da Particip.	19.683,32		19.683,32	
Promoção da equidade em Saúde da População	5.800,00		5.800,00	
Total Geral	165647072	39125205,56	20716690,85	225502413,4

Fonte: COPRO/COGEPLAN

O Gráfico 09 mostra, de forma clara, as aplicações em termos percentuais da dotação direta, em relação aos grupos de despesas. Observa-se que 79% dos créditos foram destinados para despesas de pessoal, enquanto que 13% representam as despesas de custeio e 8% foram destinados para capital.

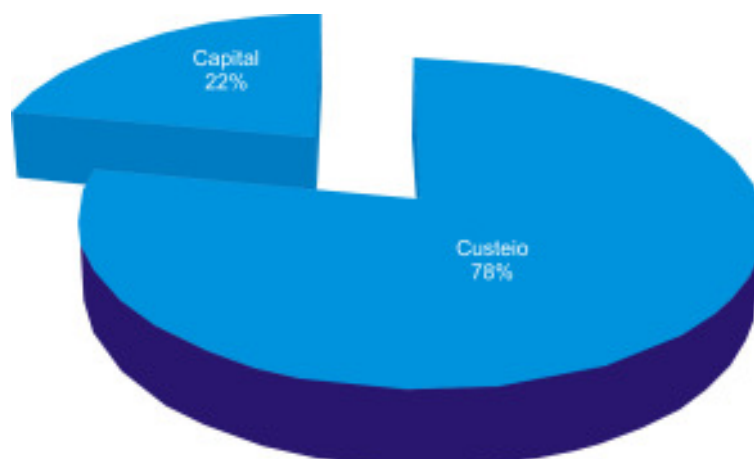
GRÁFICO 09
DOTAÇÃO DIRETA
2008



Fonte: COPRO/COGEPLAN, 2008

Analisando as dotações oriundas de destaque o Gráfico 10 observa-se que 78% dos créditos foram aplicados no grupo de despesas de custeio e 22% em capital.

GRÁFICO 10
DESTAQUES
2008



Fonte: COPRO/COGEPLAN, 2008

c) Comparativo entre as dotações executadas de 2007 e 2008

A evolução da dotação final executada, considerando os exercícios de 2007 e 2008, mostra que em termos percentuais houve um acréscimo equivalente a 2,9% do orçamento total. O grupo de despesas de pessoal e encargos sociais apresentou uma majoração de 13,01 %. O percentual relativo a benefícios a servidores cresceu em 10,52%. E o custeio básico foi incrementado em 13,89%. A dotação de capital obteve um decréscimo de 50,1%; Isto ocorreu porque, no exercício de 2008, existiram problemas operacionais no Ministério de Educação (MEC), implicando em não liberação dos **limites de empenho** para realização da dotação do grupo investimentos. A dificuldade apresentada acirrou-se, ainda mais, devido à crise mundial que impactou diretamente o país, alterando as previsões de arrecadação da receita e concomitante execução das despesas no setor público.

TABELA 45
DOTAÇÃO EXECUTADA POR GRUPO E NATUREZA DE DESPESA
2007 E 2008

NATUREZA DA DESPESA		2007	2008	EVOL%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		145.835.362,13	164.808.684,00	13,01
3190.00	Pessoal Ativo	102.497.567,13	131.969.773,00	28,75
3190.00	Pessoal Inativo	43.337.795,00	32.838.911,00	(24,23)
BENEFÍCIOS AO SERVIDOR		3.579.902,45	3.956.373,00	10,52
3390.08	Auxílio-Creche	212.737,80	222.737,00	4,70
3390.46	Auxílio-Alimentação	2.813.929,98	3.034.137,00	7,83
3390.49	Auxílio-Transporte	553.234,67	699.499,00	26,44
CUSTEIO BÁSICO		39.910.706,92	34.365.134,00	(13,89)
3390.04	Contrat. p/ Tempo Deter - P Civil	824.840,08	1.140.490,00	38,3
3390.14	Diárias	215.362,43	246.737,00	14,6
3390.18	Auxílio Financeiro a Estudantes	3.180.546,20	4.130.096,00	29,9
3390.20	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	650.494,22	527.927,00	(18,8)
3390.30	Material de Consumo	2.675.406,77	4.786.636,00	78,9
3390.33	Passagens	399.317,70	424.684,00	6,4
3390.36	Serv. De Terceiros - P. Física	189.389,67	261.584,00	38,1
3390.37	Locação de Mão-de-obra	5.894.640,27	4.865.557,00	(17,5)
3390.39	Serv. De Terceiros - P. Jurídica	24.066.506,65	16.210.444,00	(32,6)
3390.47	Obrigações Tributárias e Contributivas	117.919,32		(100,0)
3390.92	Despesa de Exercícios Anteriores	34.275,03	60.921,00	77,7
3390.93	Indenizações e Restituições	78.249,84	101.470,00	29,7
3391.39	Serv Terc - P. Jurídica - Intragov.	214.330,00		(100,0)
3391.47	Obrigações Tribut. e Contributivas	1.369.428,74	1.608.588,00	17,5
INVESTIMENTOS		15.639.103,89	7.796.531,00	(50,1)
4490.51	Obras e Instalações	12.292.796,48	3.669.463,00	(70,1)
4490.52	Equipamentos e Mat. Permanente	3.344.427,41	4.125.515,00	23,4
4491.39	Outros Serv. de Terceiros - PJ	1.880,00	1.553,00	(17,4)
TOTAL		204.965.075,39	210.926.722,00	2,9

Fonte: COPRO/COGEPLAN

6.2.2 GESTÃO FINANCEIRA

Em 2008 a Gestão de Recursos Financeiros teve como destaque o processo de aprimoramento dos mecanismos de controle (vide Tabela 46). As medidas adotadas no decorrer do exercício visaram promover a adequação das despesas à dotação orçamentária, bem como a organização do sistema financeiro, de forma a assegurar o fiel cumprimento das normas que o regem.

TABELA 46
GESTÃO FINANCEIRA
2008

SITUAÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS	R\$
Disponível	166.884,96
Disponibilidade em moeda corrente	166.884,96
Situação dos recursos realizáveis	
Créditos em circulação	25.476.365,35
Crédito a receber	10.906.031,18
Limite de saque c/ vínculo de pagamento	2.550.527,11
Recursos a receber para pagamento de RP	12.019.737,06
Valores em Trânsito Realizáveis	70,00
Situação dos recursos exigíveis	
Depósitos	251.222,53
Consignações	3.335,47
Recursos do Tesouro Nacional	81.002,10
Depósitos de diversas origens	166.884,96
Obrigações em Circulação	23.334.533,42
<i>Restos a pagar processados</i>	<i>1.460.086,04</i>
Fornecedores do exercício	569.211,60
Fornecedores – de exercício anteriores	262.738,16
Encargos sociais a recolher	627.947,31
Débitos diversos a pagar	188,97
<i>Restos a pagar não processados</i>	<i>21.510.690,19</i>
A liquidar	21.510.690,19
<i>Valores em trânsito exigíveis</i>	<i>2.436,38</i>
<i>Recursos especiais a liberar p/ transferência</i>	<i>2.347,15</i>
<i>Recursos a liberar para pagamento de rp</i>	<i>358.973,66</i>
Valores pendentes a curto prazo	26.752,32
Restituições e compensações	- 9.501,10
Valores diferidos	36.253,42

Fonte: PROAD/DICON

Dentre essas medidas destacamos:

1) O aprimoramento dos mecanismos de controle de despesas criados entre 2005 e 2006, como o “controle de Contratos de Prestação de Serviços”, desenvolvido em Planilhas Excel, que espelha, para cada contrato, o objetivo, a vigência, os dados orçamentários e o

acompanhamento financeiro. Esse sistema permite a emissão de empenho estimativo no primeiro mês do ano garantindo a despesa integral com o mesmo durante todo o exercício. Quando o contrato vence no decorrer do exercício se for de serviço continuado, é feito, também no primeiro mês um pré-empenho em valor suficiente para garantir a sua prorrogação ou a expedição de nova licitação para os serviços por ele abrangidos.

2) Em 2008 voltamos a utilizar o mecanismo de pré-empenho de despesa a ser licitada, prejudicado em 2007, pois enquanto o pré-empenho se dá ao nível de elemento de despesa, o empenho naquele exercício passou a ser emitido ao nível de sub-elemento, o que exigiria a anulação do pré-empenho no momento do empenho e a alteração do QDD, o que atrasaria a execução da despesa.

3) Até 2004 as “despesas de exercícios anteriores”, que deveriam ser mínimas, tem sido volumosas, refletindo o falho sistema de controle de despesas. Em 2004 foram pagos neste elemento de despesa (em “outros custeios de capital”) R\$ 504.353,76 (quinhentos e quatro mil trezentos e cinquenta e três reais e setenta e seis centavos). Em 2005 esse valor pulou para R\$ 1.099.814,21 (um milhão, noventa e nove mil, oitocentos e quatorze reais e vinte e um centavos), em 2006 não passaram de R\$ 23.000,00 (vinte e três mil reais), em 2007 de R\$ 34.275,00 e em 2008 de R\$ 61.772,48, o que denota o perfeito controle dos gastos dentro dos limites orçamentários.

4) O exercício foi encerrado com o estoque do almoxarifado em volume excelente, o que permitirá a execução das atividades fins e meio sem solução de continuidade.

5) A ampliação do acervo bibliográfico também foi recorde neste exercício, tendo sido processada de forma organizada e equitativamente distribuída entre os departamentos acadêmicos.

6) A previsão de gastos com bolsas a nível graduação, bem como o acompanhamento mensal dessas despesas, que em 2005 passou a ser feito rigorosamente em uma planilha Excel, foi aprimorada em 2006 e continuou em aprimoramento em 2007 e em 2008.

a) Despesa com cartão de crédito corporativo

O detalhamento das despesas encontra-se na Tabelas 47 e 48

TABELA 47
CARTÃO DE CRÉDITO COORPORATIVO: DETALHAMENTO DAS DESPESAS PAGAS
MEDIANTE FATURA
2008

2006	2007	2008
-	8.797,44	65.466,27

TABELA 48
CARTÃO DE CRÉDITO COORPORATIVO: SÉRIE HISTÓRICA DOS SAQUES
EFETUADOS

2006	2007	2008
-	105.152,23	6.939,00

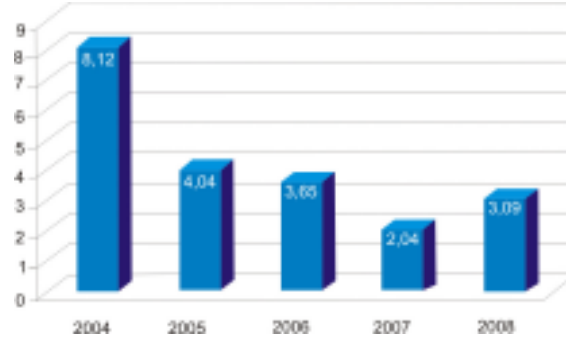
6.2.3 CONTROLE DE CUSTOS

Com a intenção de otimizar os gastos e reduzir os custos, a Coordenação de Controle de Custos (COC/COGEPLAN), atuando desde fevereiro de 2005, possibilitou um melhor acompanhamento e controle dos custos operacionais das diversas unidades administrativas e acadêmicas da Universidade Federal de Sergipe. Nesse sentido, a UFS focou sua atuação em medidas que visam à contenção dos gastos com: a) Contratos de terceirização; b) Energia elétrica; c) Água; d) Telefonia, além de ações de sensibilização da comunidade universitária, como a campanha “Otimizar é Preciso!”.

Abaixo são listadas algumas ações, bem como os primeiros resultados:

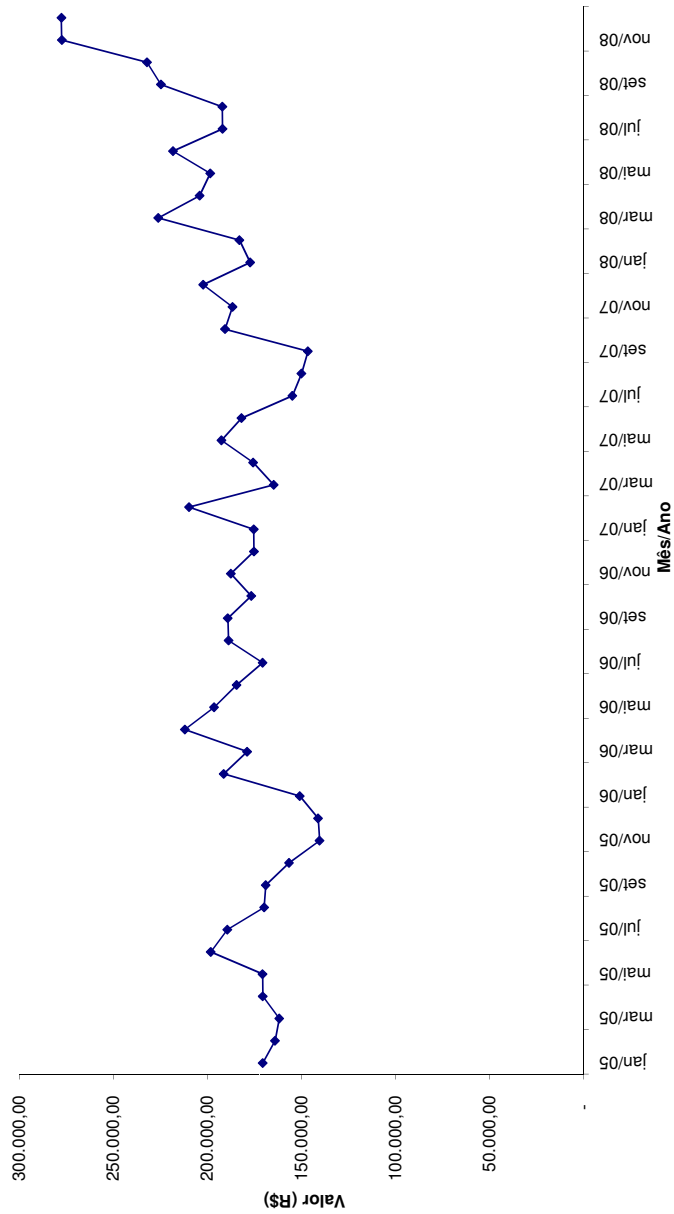
1. a implantação do sistema de cotas na telefonia tem permitido o uso racional desses serviços, coibindo abusos e diminuindo as despesas da instituição;
2. a construção de poços artesianos para a utilização nos sanitários e jardins, a correção da rede de distribuição, os mecanismos de segurança para grandes vazamentos e o monitoramento contínuo do consumo de água em todas as unidades da UFS possibilitaram que o consumo de água do Campus de São Cristóvão voltasse ao patamar verificado no ano 2002 e praticamente à metade do consumo de 1995 (pico de consumo dos anos 1990) (ver gráfico 11);
3. a substituição de centenas de aparelhos de ar condicionado antigos por outros modernos e com selo de eficiência Classe A do INMETRO (PROCEL) permitiu uma diminuição do consumo de energia elétrica, bem como dos custos de manutenção dos aparelhos (ver gráfico 12);
4. a substituição das antigas câmaras frigoríficas do RESUN possibilitou a economia de energia elétrica, a diminuição dos custos de manutenção e a elevação do grau de confiabilidade do sistema de armazenamento de alimentos;
5. a utilização de telhas transparentes no ginásio de esportes tem permitido um melhor aproveitamento da luz solar; 6. a implantação do sistema Self Service no RESUN provocou uma redução significativa do desperdício de comida.

GRÁFICO 11
CONSUMO RELATIVO (%) DE ÁGUA E ESGOTO (R\$)
(2004-2008)



Fonte: COC/UFS, 2008

GRÁFICO 12
EVOLUÇÃO DAS DESPESAS COM ENERGIA ELÉTRICA (TODAS AS UNIDADES)
(2007-2008)



Fonte: COC/UFS, 2008

6.3 PLANEJAMENTO E ANÁLISE INSTITUCIONAL

6.3.1 PLANEJAMENTO ACADÊMICO

A Coordenação de Planejamento Acadêmico – COPAC em 2008 desenvolveu atividades para atender as seguintes demandas:

- ◆ Público interno e externo
- ◆ Publicações estatísticas
- ◆ Censo universitário
- ◆ Atualizações de bases de dados
- ◆ Órgãos de controle

Público interno e externo

Atendemos solicitações de setores da instituição para fornecer informações para cursos de pós-graduação, como referência para monografias e dissertações; avaliação externa de curso de graduação; Secretaria de Ensino Superior – SESu, coleta de dados da instituição para o subsídio do cálculo da matriz orçamentária e monitoramento das ações do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI; Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, para alimentação anual do censo da educação superior; Secretaria de Estado e Planejamento, para elaboração de seu anuário estatístico; Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES e o Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração – FORPLAD, para o cálculo da planilha orçamentária das IFES, atualização dos dados cadastrais da UFS para a produção do Guia do Estudante Vestibular, publicação da Editora Abril, entre outros.

Publicações estatísticas

Publicamos no portal da UFS, por mídia impressa e eletrônica o *folder* UFS em Números e o Anuário Estatístico da UFS – período 2005 a 2007.

Censo universitário

O Censo da Educação Superior realizado anualmente compreende a tabulação de 40 questões para 92 opções de curso de graduação com ingresso anualizado e 28 opções de curso para atender o PQD e o PROQUERA. Desta forma foram coletadas, tabulados e validadas 4.800 questões para o censo 2008 (base de dados 2007).

Atualizações da base de dado do Pinglfs

Anualmente a Secretaria de Ensino Superior – SESu do Ministério da Educação atualiza sua base de dados que serve de referência para a coleta de dados para o cálculo da matriz orçamentária que subsidia na distribuição de recursos entre as

IFES. Além da validação dos dados transmitidos pela UFS para o sistema Pingfies também fazemos verificação nas informações enviadas por outras instituições de ensino.

Órgãos de controle

A COPAC calcula indicadores de desempenho que foram utilizados em relatórios os mais diversos, dos quais destacaríamos o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Relatório de Gestão e relatórios informativos para a Secretaria de Educação Superior – SESu, o Tribunal de Contas da União – TCU e a Secretaria Federal de Controle Interno – SFC.

Entre os indicadores calculados apresentamos, a seguir, os quinze indicadores de avaliação institucional.

Indicador: **Taxa de utilização de recurso docente**

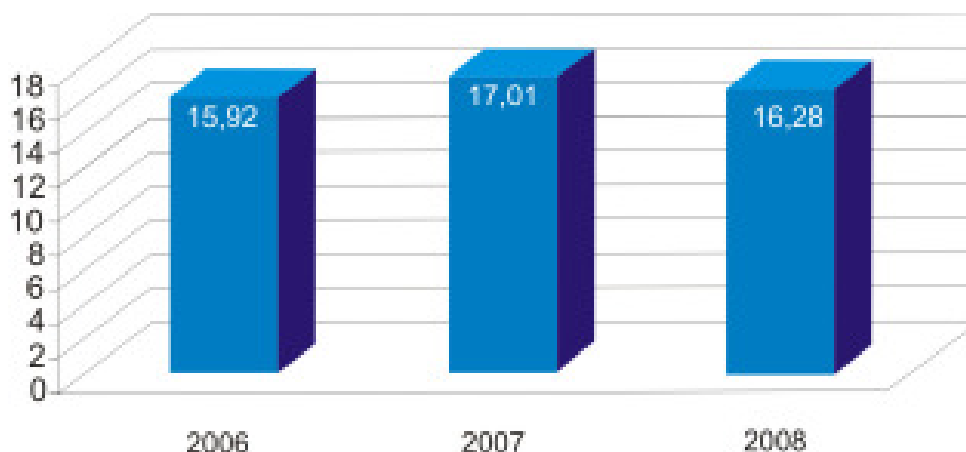
Utilidade:

O indicador **Taxa de utilização de recurso docente** mede a relação entre o número total de alunos ativos e o número total de docentes.

■ **Resultado do indicador no exercício**

Em 2008 o indicador foi de 16,28, uma redução de apenas 4,3% em relação ao ano anterior, fato que pode ser justificado pela recomposição mais acelerada do quadro docente (13,3%) em relação ao aumento de alunos (8,4%). (gráfico 13)

GRÁFICO 13
TAXA DE UTILIZAÇÃO DE RECURSO DOCENTE



Fonte: COPAC/COGEPLAN, 2008

Indicador: **Taxa de utilização de pessoal de apoio**

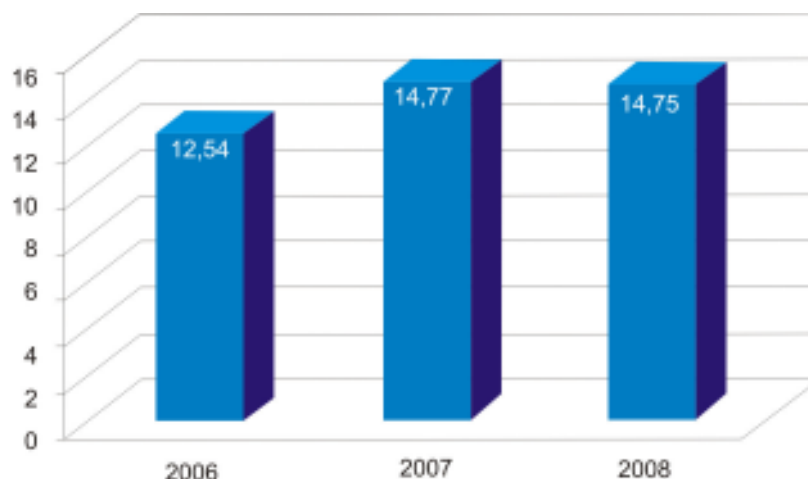
Utilidade:

O indicador **Taxa de utilização de pessoal de apoio** mede a relação entre o número total de alunos ativos e o número total de funcionários.

■ **Resultado do indicador no exercício:**

Em 2007 a taxa de utilização de pessoal de apoio era de 14,77 e, em 2008, este número manteve-se praticamente inalterado (14,75), ou seja, o equivalente a mais de 14 alunos atendidos por cada funcionário. (gráfico 14)

GRÁFICO 14
TAXA DE UTILIZAÇÃO DO PESSOAL DE APOIO



Fonte: COPAC/COGEPLAN, 2008

Indicador: **Distribuição do pessoal de apoio em relação aos recursos docentes**

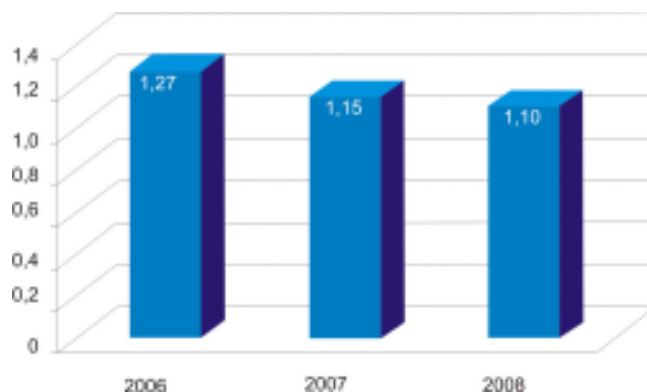
Utilidade:

O indicador **Distribuição do pessoal de apoio em relação aos recursos docentes** mede a relação entre o número total de técnicos-administrativos e o número total de docentes.

■ **Resultado do indicador no exercício:**

Em 2007, para cada professor da UFS havia 1,15 técnicos-administrativos e, em 2008, este número passou para 1,10 técnicos por professor. Esta queda é decorrente do crescimento mais acelerado dos docentes (13,3%) em relação ao crescimento de técnicos-administrativos (8,6%). (gráfico 15)

GRÁFICO 15
DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL DE APOIO EM RELAÇÃO AOS RECURSOS DOCENTES



Fonte: COPAC/COGEPLAN, 2008

Indicador: **Taxa de sucesso da graduação**

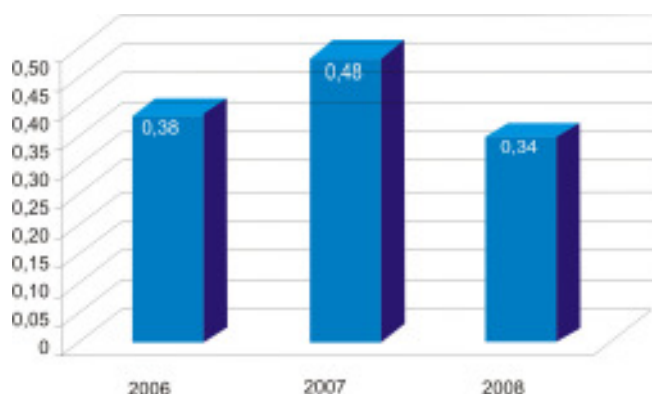
Utilidade:

O indicador **Taxa de sucesso da graduação** mede a relação entre o número de diplomados e o número total de alunos ingressantes na graduação.

■ **Resultado do indicador no exercício:**

Em 2008 o indicador foi de 0,34, apresentando uma redução de 30% em relação ao ano anterior. Este fato ocorreu devido a dois fatores: o primeiro foi o término do convênio do Programa de Qualificação Docente com a Secretaria de Educação que diplomou 752 alunos, no ano de 2007, e o segundo devido à ampliação em 39,6% do número de novas vagas para ingresso na UFS e cujo tempo de integralização curricular ainda não ocorreu. (gráfico 16)

GRÁFICO 16
TAXA DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO



Fonte: COPAC/COGEPLAN, 2008

Indicador: **Taxa de sucesso da pós-graduação *lato sensu***

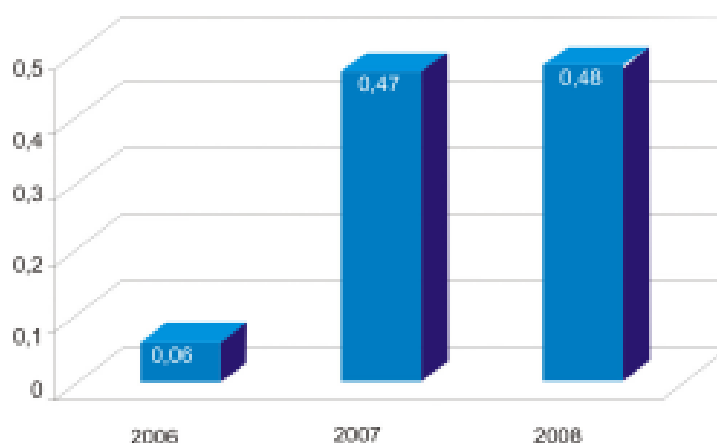
Utilidade:

O indicador **Taxa de sucesso da pós-graduação *lato sensu*** mede a relação entre o número de certificados expedidos e o número total de alunos ingressantes nos cursos de especialização.

■ **Resultado do indicador no exercício:**

Em 2007 a taxa de sucesso da pós-graduação *lato sensu* era de 47% e, em 2008, este número passou para 48%, representando um acréscimo de mais de 2%. (gráfico 17)

GRÁFICO 17
TAXA DE SUCESSO DA PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



Fonte: COPAC/COGEPLAN, 2008

Indicador: **Taxa de sucesso da pós-graduação *stricto sensu***

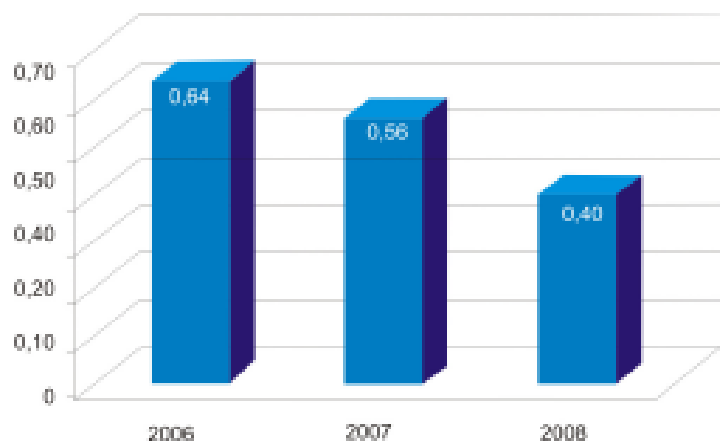
Utilidade:

O indicador **Taxa de sucesso da pós-graduação *stricto sensu*** mede a relação entre o número de dissertações e teses aprovadas e o número total de alunos ingressantes nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

■ **Resultado do indicador no exercício:**

Em 2007 o número de dissertações e teses defendidas representava 56% do total de ingressantes na pós-graduação *stricto sensu*. Em 2008, o indicador sofreu um decréscimo de 28,6%. Este fato decorre da ampliação de mais de 60% do número de novas vagas para ingresso nos cursos de mestrado e doutorado e cujo tempo de integralização curricular ainda não ocorreu. (gráfico 18)

GRÁFICO 18
TAXA DE SUCESSO DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*



Fonte: COPAC/COGEPLAN, 2008

Indicador: **Índice de qualificação docente**

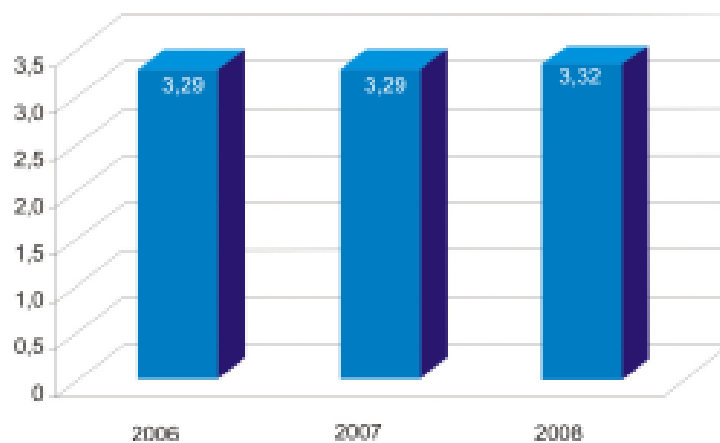
Utilidade:

O indicador **Índice de qualificação docente** representa a média ponderada das titulações acadêmicas dos docentes.

■ **Resultado do indicador no exercício:**

Esse indicador passou de 3,29 em 2007 para 3,32 em 2008, impulsionado pelo aumento em mais de 16% no número de docentes com titulação de doutor. (gráfico 19)

GRÁFICO 19
ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE



Fonte: COPAC/COGEPLAN, 2008

Indicador: **Taxa de produção acadêmica por docente**

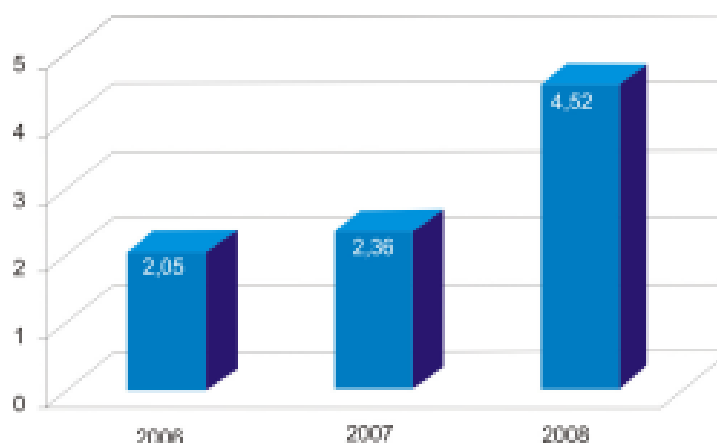
Utilidade:

O indicador **Taxa de produção acadêmica por docente** tem como principal função medir a relação entre o total da produção acadêmica e o número total de docentes do quadro efetivo.

■ **Resultado do indicador no exercício:**

Em 2007, a relação de produção acadêmica por docente do quadro efetivo era 2,36 e em 2008 passou para 4,52, representando um acréscimo superior a 90%. Fato este decorrente do elevado número de docentes com grau de doutor (63,9%), mostrando o esforço da instituição para a qualificação do seu corpo docente. (gráfico 20)

GRÁFICO 20
TAXA DE PRODUÇÃO ACADÊMICA POR DOCENTE



Fonte: COPAC/COGEPLAN, 2008

Indicador: **Potencial docente**

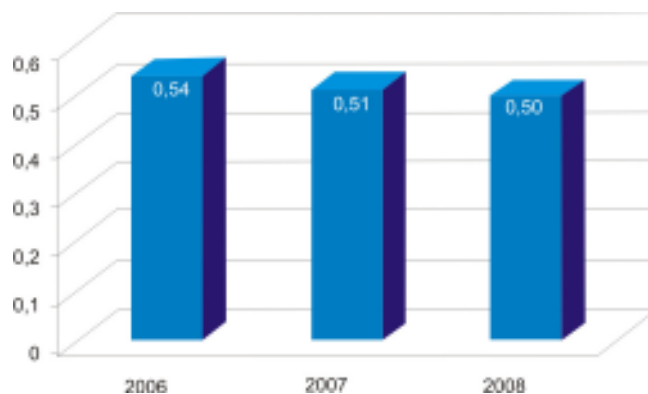
Utilidade:

O **Potencial docente** mede a relação entre o número de docentes com dedicação exclusiva e o número total de docentes.

■ **Resultado do indicador no exercício:**

Em 2007 o potencial docente da UFS era de 51% e, em 2008, este valor manteve-se praticamente inalterado, ou seja, 50% dos docentes do quadro é constituído por pessoas com dedicação exclusiva a instituição. (gráfico 21)

GRÁFICO 21
POTENCIAL DOCENTE



Fonte: COPAC/COGEPLAN, 2008

Indicador: **Opção institucional para o perfil docente**

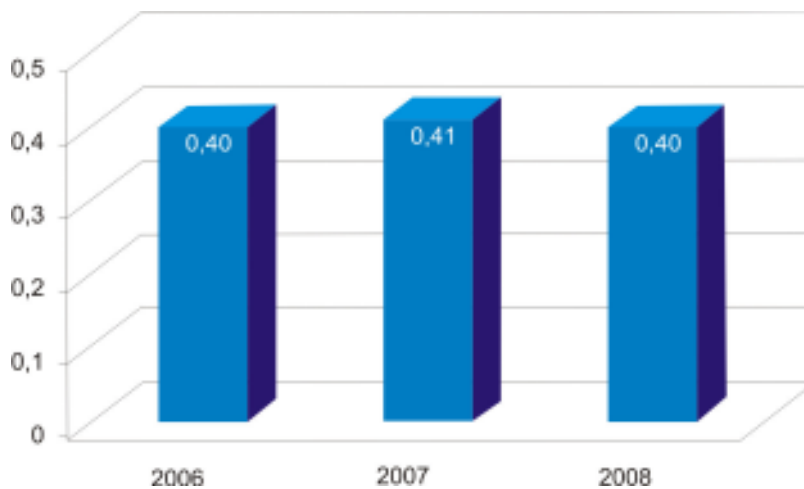
Utilidade:

O indicador **Opção institucional para o perfil docente** mede a relação entre o número de docentes com 40 horas semanais e o número total de docentes.

■ **Resultado do indicador no exercício:**

Em 2007 a opção institucional para o perfil docente era de 41% e, em 2008, este valor manteve-se praticamente inalterado, ou seja, 40% dos docentes do quadro é constituído por pessoas com regime de 40 horas semanais de trabalho. (gráfico 22)

GRÁFICO 22
OPÇÃO INSTITUCIONAL PARA O PERFIL DOCENTE



Fonte: COPAC/COGEPLAN, 2008

Indicador: **Participação do docente temporário nas atividades acadêmicas**

Utilidade:

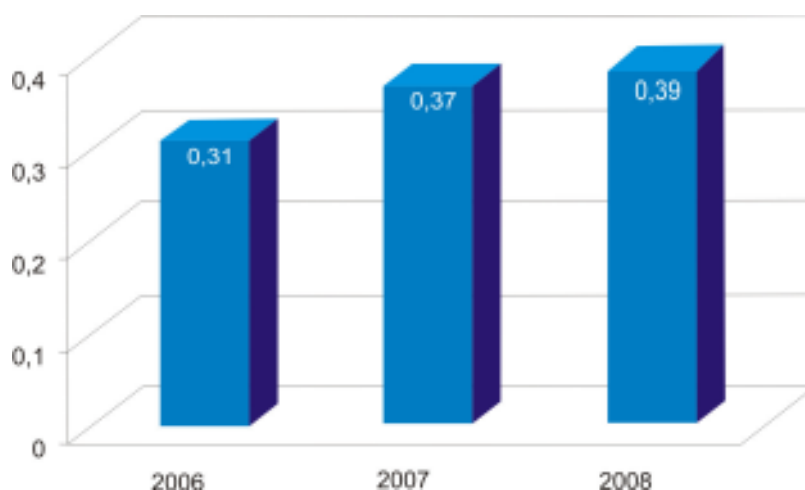
O indicador **Participação do docente temporário nas atividades acadêmicas** mede a relação entre o número de docentes substitutos e visitantes e o número total de docentes.

■ **Resultado do indicador no exercício:**

Em 2007, esse indicador era de 0,37 e em 2008 passou para 0,39, um crescimento de 5,4% em relação ao ano anterior, decorrente da contratação de mais de 18% de docentes temporários que serão substituídos, em parte, pelos docentes efetivos recém concursados. (gráfico 23)

GRÁFICO 23

PARTICIPAÇÃO DO DOCENTE TEMPORÁRIO NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS



Fonte: COPAC/COGEPLAN, 2008

Indicador: **Peso da estrutura gerencial**

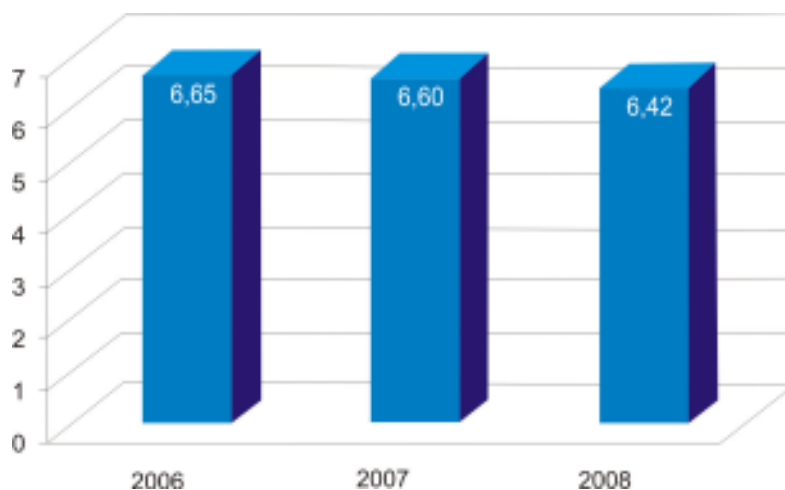
Utilidade:

O indicador **Peso da estrutura gerencial** mede a relação entre o número de docentes e funcionários e o número de funções, cargos de direção e outras gratificações.

■ **Resultado do indicador no exercício:**

Este indicador sofreu um decréscimo de 2,7%, isto é, em 2007 o peso da estrutura gerencial era de 6,60 e em 2008 passou para 6,42, apesar da criação de dois novos *campi*. (gráfico 24)

GRÁFICO 24
PESO DA ESTRUTURA GERENCIAL



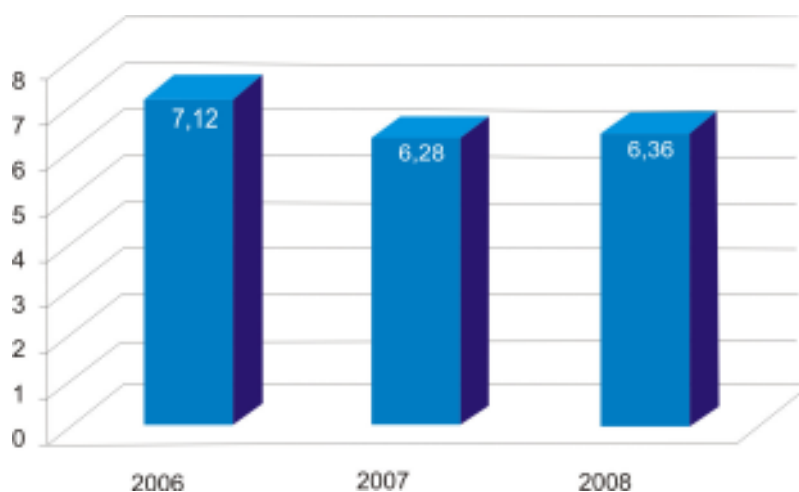
Fonte: COPAC/COGEPLAN, 2008

Indicador: **Racionalização do espaço físico**

■ **Resultado do indicador no exercício:**

Este indicador cresceu 1,3% em relação ao ano anterior, passando de 6,28 para 6,36, em 2008, mostrando o esforço da instituição para compor a sua estrutura física face à criação de novos cursos de graduação e pós-graduação. (gráfico 25)

GRÁFICO 25
RACIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO



Fonte: COPAC/COGEPLAN, 2008

Indicador: **Acesso bibliográfico**

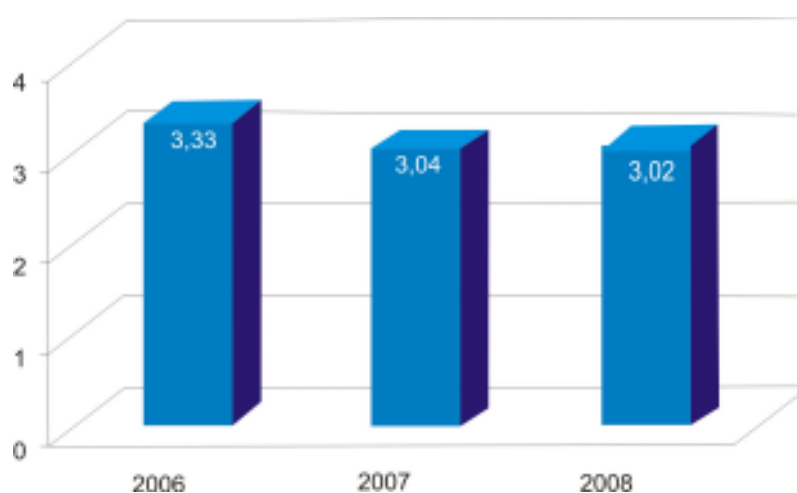
Utilidade:

O indicador **Acesso bibliográfico** mede a relação entre o número de títulos de livros e periódicos e o número total de alunos.

■ **Resultado do indicador no exercício:**

Em 2007 o acesso bibliográfico era de 3,04 e, em 2008, este valor manteve-se praticamente inalterado, ou seja, 3 títulos *per capita*, mostrando o aumento de quase 8% na aquisição de novos títulos frente a um crescimento de 8,3% do número de alunos matriculados. (gráfico 26)

GRÁFICO 26
ACESSO BIBLIOGRÁFICO



Fonte: COPAC/COGEPLAN, 2008

Indicador: **Custo por aluno**

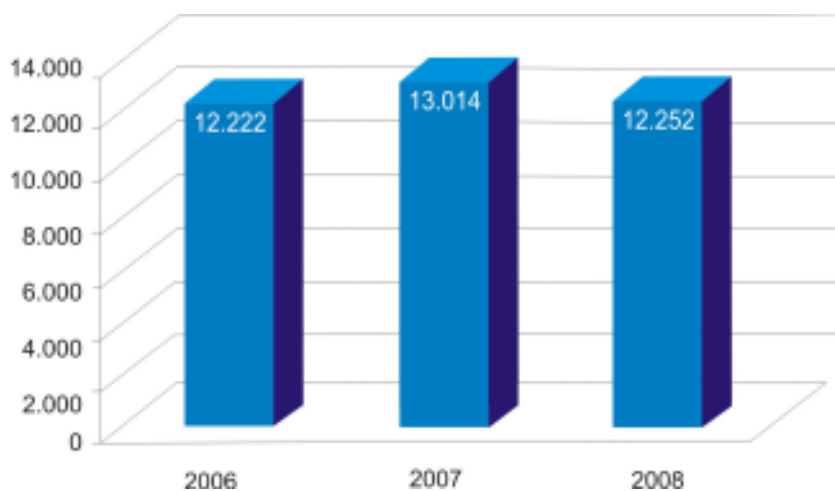
Utilidade:

O indicador **Custo por aluno** mede a relação entre o volume de recursos alocados para a instituição e o número total de alunos.

■ **Resultado do indicador no exercício:**

Em 2007, esse indicador era de R\$ 13.014,00 e em 2008 passou para R\$ 12.352,96, representando um decréscimo de 5,1%, justificado pelo crescimento mais acelerado do número de alunos (8,4%) em relação ao crescimento do orçamento (2,9%). (gráfico 27)

GRÁFICO 27
CUSTO POR ALUNO



Fonte: COPAC/COGEPLAN, 2008

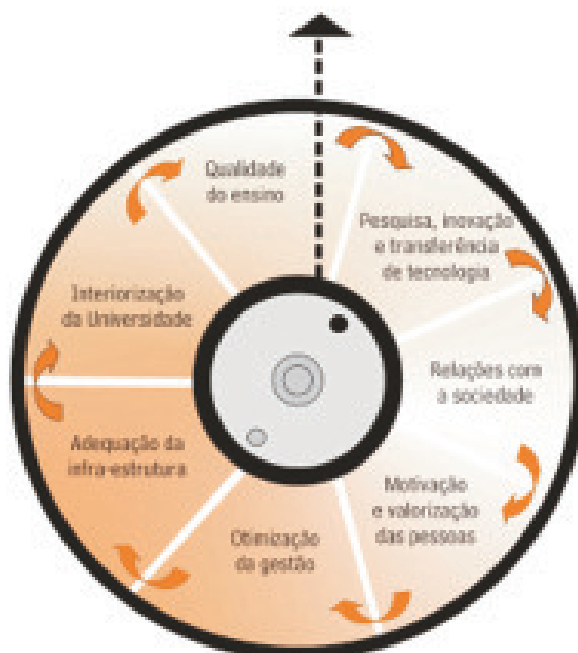
6.3.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

6.3.2.1 Auto-avaliação

A avaliação institucional representa o suporte ao planejamento institucional, a fim de atender à elevação do padrão de qualidade, traduzindo a realidade e os desafios que a instituição se propõe atingir, sendo realizada externa e internamente. A avaliação externa é conduzida pelo MEC, enquanto a avaliação interna busca compreender os significados do conjunto das atividades da instituição para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social; ela é conduzida pelas instâncias internas de avaliação e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Na Universidade Federal de Sergipe (UFS), a preocupação com a avaliação surge em 1986, como componente do projeto pedagógico, apontando novos rumos e a necessidade de agregar ações que possibilitem uma visão de conjunto da instituição para caminhar em direção a um planejamento sistematizado e subsidiado pelos resultados do processo avaliativo. Em 2005, atendendo a Lei nº 10.861, de 14 de abril/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a avaliação interna foi conduzida através de um processo participativo e daí foi elaborado o relatório final de auto-avaliação, encaminhado ao INEP e divulgado na comunidade acadêmica e na home page da UFS, fechando o 1º ciclo da avaliação. Dando continuidade ao processo, foi programado o 2º ciclo de avaliação interna, mantendo o caráter participativo, representando o período de 2007 a 2008.

FIGURA 02
EIXOS ESTRUTURANTES DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



Fonte: PDI (2005-2009).

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a participação efetiva da Coordenação de Avaliação Institucional (COAVI) e o envolvimento dos gestores acadêmicos e administrativos da UFS, preocupou-se, inicialmente, em realizar o segundo momento avaliativo, organizado nas dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), em Atendimento a Lei 10.861.

Os eixos definidos no PDI (ver Figura 02) são os norteadores das principais linhas de ação do período 2005 a 2009, incluindo as seguintes diretrizes:

1. elevar a qualidade no ensino da graduação e pós-graduação nos serviços oferecidos à comunidade;
2. ter compromisso com a função social e científica, em que o fazer pedagógico está presente em todas as dimensões da UFS;
3. ampliar e vincular as áreas de ensino de graduação e de pós-graduação às áreas de pesquisa, priorizando a estruturação de redes de conhecimento;
4. fomentar o conhecimento na área de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT& I);
5. intensificar as relações da UFS com a comunidade estadual e regional;
6. ampliar as áreas de atuação das atividades de extensão;
7. valorizar e motivar servidores, através de inovações e ruptura de práticas que deixaram de ser necessárias, criando canais efetivos de participação nas decisões, na avaliação dos serviços e da atuação da organização quanto ao cumprimento da sua missão;

8. estabelecer estratégias e metas de distribuição e uso racional dos recursos adquiridos junto à sociedade;
9. adequar a infra-estrutura aos objetivos definidos no PDI;
10. implantar, a curto, médio e longo prazo, campus de ensino de graduação em pólos regionais do estado de Sergipe.

6.3.2.2 Avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE)

Os resultados expedidos pelo Exame Nacional de Cursos (ENADE), através da atribuição dos conceitos, podem refletir no desempenho dos estudantes e, conseqüentemente, representar a avaliação dos seus cursos.

O Exame Nacional de Cursos (ENADE), antigo Provão, avaliou, em 2005, 16 cursos de graduação. Os resultados foram expressos através do indicador “ENADE conceito”, que já vinha sendo atribuído aos exames anteriores e o Inep criou o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD). Este indicador tem o propósito de trazer as informações comparativas dos desempenhos dos estudantes concluintes de um curso em relação aos resultados obtidos, em média, naquele curso, pelas demais instituições cujos perfis de seus estudantes ingressantes são semelhantes. Para o Inep, este indicador é uma boa aproximação do que seria considerado efeito do curso. O Inep transforma este índice em conceito, de forma que ele seja apresentado em cinco categorias (1 a 5), sendo 1 o resultado mais baixo e 5 o melhor resultado possível e chama-o de “IDD conceito”.

Em 2006 o exame avaliou sete cursos de graduação da UFS. O destaque da Universidade Federal este ano foi o desempenho de um aluno de Jornalismo, Diego Rodrigues Souto Calazans, que obteve a nota mais alta do curso em todo o país.

Na terceira edição da prova, em 2007, 15 cursos de graduação foram avaliados em todas as instituições públicas e privadas do país. Os cursos da UFS que passaram pelo crivo do Ministério da Educação (MEC) foram Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Jornalismo, Radialismo, Direito e Psicologia.

Em 2007, dez cursos da UFS foram submetidos ao exame: Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Serviço Social, Zootecnia e Agronomia.

Os resultados do exame são expressos em “Enade Conceito do Curso”, que varia de 1 a 5. Há também o “Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado” (IDD), que faz uma comparação entre os desempenhos dos estudantes concluintes de um curso em determinada instituição em relação à média dos ingressantes desse curso nas demais instituições do país. Avalia, segundo o Inep, o “efeito do curso” sobre a formação dos avaliados.

Em 2008, foram avaliados pelo ENADE, os cursos de Matemática, Letras, Física, Química, Biologia, Pedagogia, Arquitetura e Urbanismo, História, Geografia, Filosofia, Sistema de Informação, Ciência da Computação, Ciências Sociais, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia Química, Engenharia de Pesca e Engenharia Florestal, obtendo os resultados expressos na Tabela 49.

TABELA 49

RESULTADOS OBTIDOS PELOS CURSOS DA UFS NO ENADE 2008

Curso Avaliados	Média				Média Geral		Enade Con- ceito (1 a 5)	IDD Conc ei to (1 a 5)	Conceito Prelimi nar*
	Formação geral		Componente específico		Ing	Conc			
	Ing	Conc	Ing	Conc					
Matemática*	49,2	-	31,6	-	35,99	-	SC	SC	SC
Matemática	42,2	50,1	26,6	44,56	30,49	45,9	4	5	4
Letras*	53,9	-	49,7	-	50,77	-	-	-	-
Letras	48,2	53,4	39,5	49,4	41,7	50,4	3	4	3
Física*	50,3	-	26,0	-	32,1	-	SC	SC	SC
Física	43,2	50,2	21,8	28,3	27,1	33,8	3	2	3
Química*	47,3	-	19,2	-	26,2	-	SC	SC	SC
Química	49,0	54,5	21,8	28,0	28,6	34,7	3	3	3
Biologia*	48,7	-	30,1	-	34,8	-	SC	SC	SC
Biologia	47,1	38,4	29,9	32,2	34,2	33,7	2	2	2
Pedagogia*	45,7	-	36,1	-	38,5	-	SC	SC	SC
Pedagogia	52,2	52,9	46,6	58,5	48,0	57,1	4	4	4
Arquitetura	25,9	-	18,5	-	20,4	-	SC	SC	SC
História	49,4	53,1	37,6	46,2	40,6	47,9	4	4	3
Geografia*	42,3	-	33,7	-	35,9	-	SC	SC	SC
Geografia	-	41,4	-	31,1	-	33,7	SC	SC	SC
Filosofia	49,5	52,6	27,5	27,9	32,9	34,1	3	2	3
Comp. e Informática*	41,9	-	23,4	-	28,0	-	SC	SC	SC
Comp. e Informática	55,6	62,1	27,3	39,8	34,4	45,4	4	4	4
Comp. e Informática	43,2	-	28,7	-	32,3	-	SC	SC	SC
Ciências Sociais	34,5	48,5	25,5	41,5	27,8	43,3	3	SC	3
Engenharia Civil	42,9	42,5	27,1	29,8	31,0	33,0	2	2	2
Eng. Mecânica	47,6	-	29,9	-	34,4	-	SC	SC	SC
Eng. de Alimentos	42,3	48,6	23,4	28,9	28,1	33,9	1	2	2
Eng. Química	51,3	37,3	21,1	31,1	28,7	32,6	1	1	2
Eng. de Materiais	47,7	-	26,7	-	31,9	-	SC	SC	SC
Eng. de Produção	61,2	-	26,7	-	35,3	-	SC	SC	SC
Engenharia de Pesca	43,1	-	29,3	-	32,7	-	SC	SC	SC
Engenharia Florestal	45,7	44,5	29,2	35,2	33,3	37,5	2	1	2

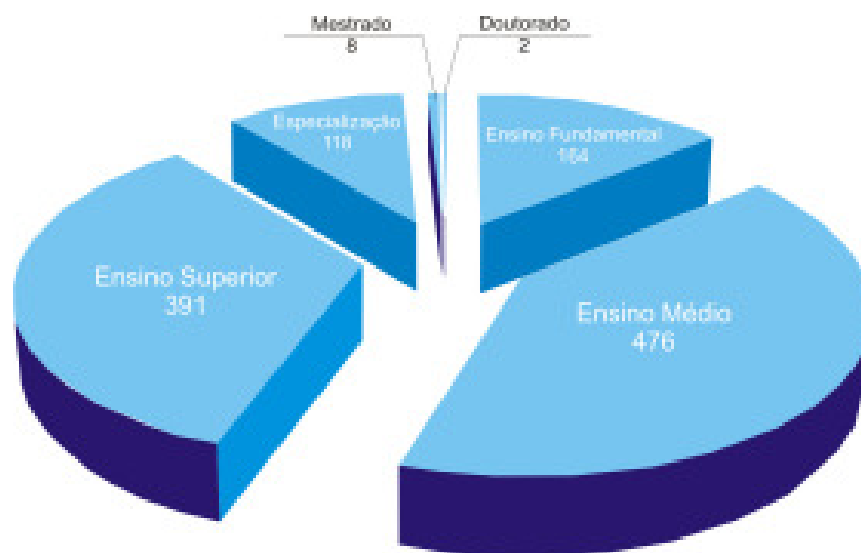
* Campus Itabaiana

Fonte: INEP/MEC, 2008

6.4 GESTÃO DE PESSOAS

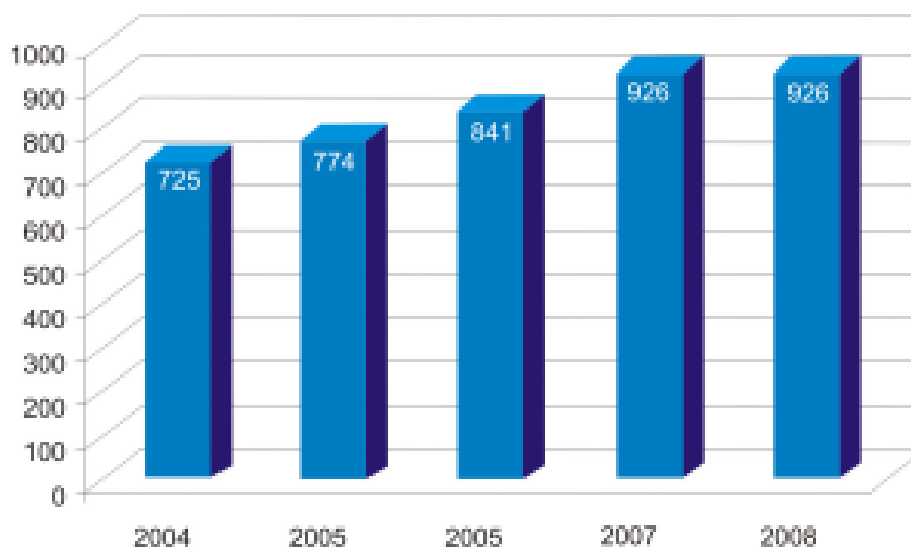
A gestão de pessoas na UFS, capitaneada pela Gerência de Recursos Humanos (GRH), representa o conjunto articulado de atividades voltadas para a atração, alocação, desenvolvimento e capacitação funcional dos docentes e servidores técnico-administrativos (ver gráficos 29 e 30).

GRÁFICO 28
SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS POR ESCOLARIDADE
2008



Fonte: GRH/UFS, 2008

GRÁFICO 29
EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE DOCENTES
2004 A 2008



Fonte: COPAC/COGEPLAN, 2008

6.4.1 DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Nos últimos anos, a principal tarefa da DDRH, articulada com as demais unidades da GRH, tem sido a elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação (PCCTAE), integrado ao Programa de Capacitação, ao Programa de Avaliação de Desempenho e ao Levantamento das Necessidades de Pessoal, que servirá de ferramenta importante para gestão na área de pessoas.

A Divisão de Desenvolvimento de Pessoal (DIDEP), por sua vez, tem como principal responsabilidade a Gestão de Conhecimento, visando ao desenvolvimento de habilidades que promovam e facilitem a eficácia profissional. Nesse sentido, o esforço de maior impacto promovido pela atual administração é a oferta do Curso Superior em Administração Universitária, programado para o início de 2009 e que proporcionará, tanto aos servidores do quadro quanto aos que estão em exercício temporário na UFS, o acesso ao ensino formal de graduação, de maneira a contribuir para a qualificação destes profissionais, direcionando-os para atuação mais adequada no seu contexto de trabalho.

As principais atividades da Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal (DIRESP) envolvem a elaboração de editais de concursos, recrutamento e seleção, homologação de resultados de concursos, prorrogações de concursos, nomeação, lotação e remoção de servidores, elaboração de contratos temporários, alterações de contratos e rescisões (ver Tabela 50).

TABELA 50
DOCENTES EFETIVOS DO MAGISTÉRIO SUPERIOR POR TITULAÇÃO
2004 A 2008

TITULAÇÃO	2004	2005	2006	2007	2008
Graduado	21	21	14	13	13
Especialista	81	72	65	55	50
Mestre	194	183	207	190	189
Doutor	165	200	294	323	373
Total	461	476	580	581	625

Fonte: COPAC/COGEPLAN, 2008

6.4.2 DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

Dentro da política de capacitação e qualificação profissional, foram oferecidos 65 cursos (unidades temáticas), envolvendo 335 participações, desde a formação básica a cursos especializados, voltados para a formação profissional dos participantes, distribuídos em uma carga de 1423 horas de treinamento, num total de 600 participantes.

A programação das atividades foi precedida de um levantamento junto aos centros e departamentos, com a participação das chefias e dos servidores. O acesso aos cursos se fez a partir de critérios pré-estabelecidos.

Houve o envolvimento de 11 docentes efetivos, 03 docentes substitutos, 02 docentes do ensino básico e 19 técnicos administrativos que atuaram como instrutores dos cursos, além de 12 docentes externos à instituição.

6.5 GESTÃO DE MATERIAIS

O Departamento de recursos Materiais é o órgão ligado diretamente a Pró-Reitoria de Administração da UFS, responsável pela coordenação e execução das atividades relacionadas a compras de materiais de consumo, equipamentos e serviços, bem como o controle de bens móveis e imóveis da UFS.

6.5.1 DIVISÃO DE MATERIAL (DIMAT)

O Departamento de Recursos Materiais (DIMAT) é o órgão responsável pela coordenação e execução das atividades relacionadas a compra de materiais de consumo (vide Tabela 51).

TABELA 51
PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA DIMAT
2008

Atividades Desenvolvidas	2008
Consulta de Preços	68
Inexigibilidade de Licitação	16
Cotação Eletrônica	22
Atendimento através de requisição de material	2.177
Média/mês de requisições	181,41
Quantidade de setores solicitantes de requisição	125

Fonte: DIMAT/DRM, 2008

6.5.2 DIVISÃO DE PATRIMÔNIO (DIPAT)

A DIPAT é a subunidade do DRM responsável pelo cadastro de todos os bens patrimoniais da universidade, controlando a sua movimentação e mantendo atualizado o arquivo dos respectivos termos de responsabilidade.

Em 2008 o total de materiais permanentes incorporados por aquisição/doações no exercício 2008 foi de R\$ 7.840.656,80. Já a baixa dos bens móveis foi de R\$ 733.768,18.

Em comparação com anos anteriores, a incorporação de bens móveis quase triplicou com relação ao início da atual Gestão.

6.5.3 COMISSÃO DE LICITAÇÃO

Faz parte integrante deste departamento, a Comissão de Licitação da UFS, setor responsável pelo recebimento, abertura e análise das propostas apresentadas pelas diversas firmas participantes do processo licitatório. Dentro da Comissão de Licitação existem 4 (quatro) pregoeiros que trabalham com as licitações na modalidade pregão eletrônico. (vide Tabela 52).

TABELA 52
LICITAÇÕES REALIZADAS EM 2008

ITEM	MODALIDADE	QUANTIDADE
01	Convite	-
02	Tomada de Preços	004
03	Concorrência Pública	035
04	Pregão Presencial	-
05	Pregão Eletrônico	134
06	Licitações desertas – Pregão Eletrônico	002
07	Licitações desertas – Concorrência Pública	005
08	Licitações canceladas - Pregão Eletrônico	010
09	Licitações canceladas - Concorrência Pública	002
10	Licitações suspensas - Concorrência Pública	001
TOTAL GERAL		193

Fonte: DRM/PROAD, 2008

Desde 2006 a UFS vem trabalhando preferencialmente com o Pregão Eletrônico, seguido pelo pregão presencial, concorrência, tomada de preços e convite.

Ainda em 2008, foram adotados os seguintes procedimentos administrativos adotados com o objetivo de otimizar as atividades do DRM:

- √ manutenção da modalidade de licitação denominada pregão eletrônico;
- √ manutenção do sistema de requisição de material online;
- √ informações sobre procedimentos acerca de bens móveis no site da UFS;
- √ capacitação dos pregoeiros;

- √ manutenção de compras de materiais através de cotação eletrônica;
- √ atualização dos equipamentos de informática do DRM;
- √ capacitação da Chefe do DIPATRI para que possa criar novas rotinas de administração de bens móveis;
- √ construção do almoxarifado de materiais permanentes da DIPAT;
- √ aquisição de caminhão tipo baú para agilizar os processos de entrega/recolha de bens e materiais;
- √ aquisição de leitor ótico para a DIPAT.

6.6 GESTÃO DA INFRA-ESTRUTURA

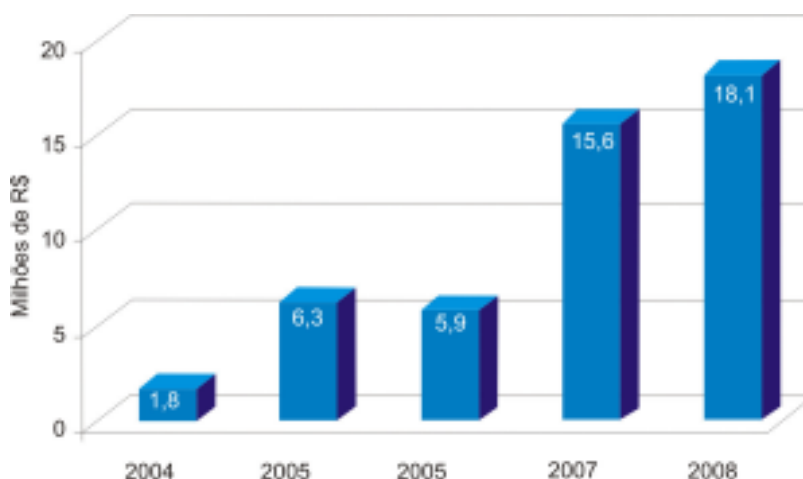
Como parte dos objetivos da Gestão, instuiu-se um controle cuidadoso de investimentos, compras, custos e gastos.

6.6.1 GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Otimização de Recursos

O Gráfico 30 mostra a evolução nominal dos créditos orçamentários que, em 2007 e 2008, apresentaram um elevado índice de crescimento.

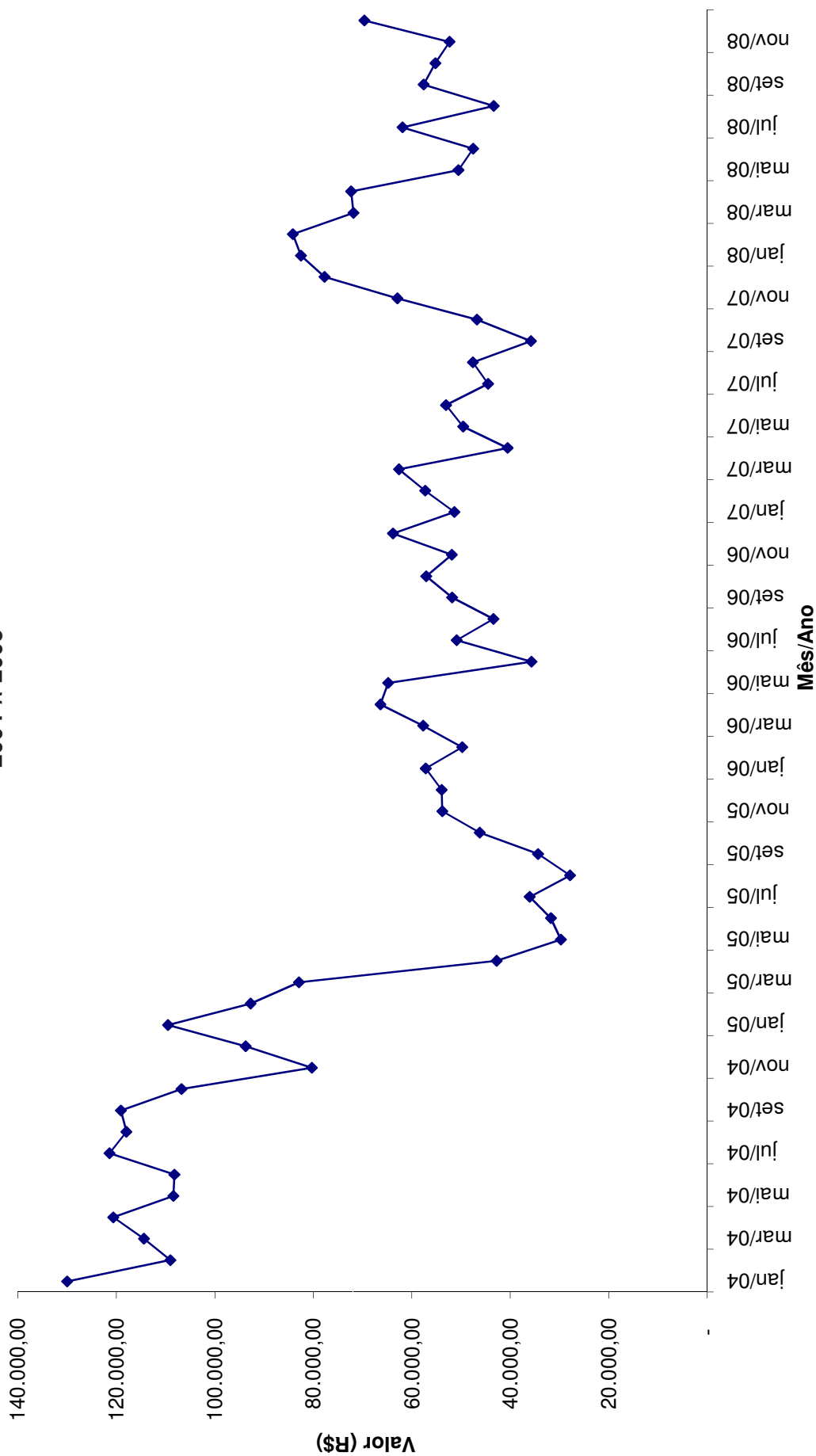
GRÁFICO 30
EVOLUÇÃO NOMINAL DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS DE INVESTIMENTO
2004 A 2008



Fonte: COPRO/COGEPLAN, 2008

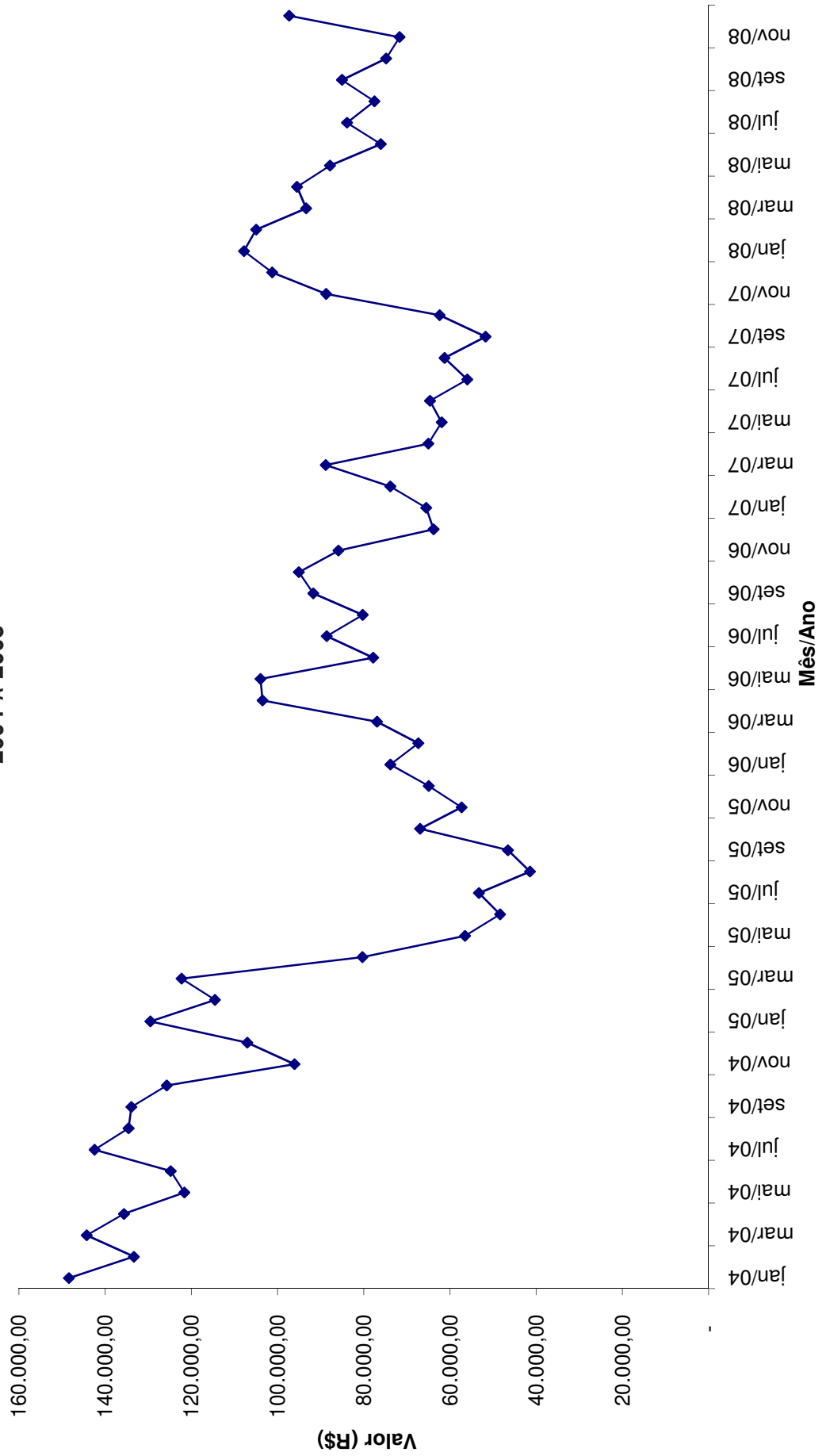
A evolução nos gastos com água mostra significativa redução com relação aos valores de 2004, apesar da expansão. O Gráfico 32 mostra os dados relativos ao Campus São Cristóvão e o Gráfico 33 mostra os dados relativos a toda a UFS.

GRÁFICO 31
GASTOS COM ÁGUA NO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO
2004 A 2008



Fonte: COC/COGEPLAN, 2008

GRÁFICO32
GASTOS COM ÁGUA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (EM R\$)
2004 A 2008



Fonte: COC/COGEPLAN, 2008

A utilização de diferentes recursos para compras, da tomada de preços do pregão eletrônico, se apresentam na Tabela 53.

TABELA 53
COMPRAS: QUANTITATIVO POR MODALIDADE
(200 A 2008)

	2004	2005	2006	2007	2008	TOTAL
Cotação eletrônica	9	32	42	33	28	144
Dispensa de licitação	518	198	49	40	45	850
Inexigibilidade de licitação	-	10	17	14	14	55
Convite	76	36	1	0	0	113
Tomada de preços	5	5	8	0	1	19
Concorrência pública	1	-	4	33	31	69
Pregão presencial	6	28	-	0	-	34
Pregão eletrônico	-	53	129	136	103	421

Fonte: COPRO/COGEPLAN, 2008

6.6.2 GESTÃO DE OBRAS

As atividades acadêmicas e administrativas da UFS passaram a contar com instalações mais adequadas em 2008. No campus de São Cristóvão, foram entregues os prédios da Didática V, da Didática II do Campus da Saúde, de Hanseníase do HU, do Centro de Convivência da UFS (primeira etapa), do laboratório do Projeto PROMOVE - Departamento de Engenharia Química, do bloco do Departamento de Estatística/CCET, do Laboratório de Catálise do Departamento de Engenharia Química e do Centro de Pesquisa Biomédica do Hospital Universitário da UFS. Além disso, houve a construção de passeios em concreto, da cobertura metálica da quadra poliesportiva do CODAP, a reforma do CEAV, do Pólo de Novas Tecnologias e do Pólo de Gestão da UFS, do prédio da Reitoria e do almoxarifado do Departamento de Recursos Materiais da UFS. Foram adaptados os Laboratórios do Departamento de Farmácia, as vias e acessos do Projeto Incluir da UFS, as passarelas do Campus Univeritário de São Cristóvão, a adaptação complementar do sistema viário existente no HU da UFS e a instalação do Laboratório de Controle de Qualidade – FLAVOR.

No Quadro 01, apresenta-se a listagem das obras concluídas e entregues em 2008:

QUADRO 01
OBRAS CONCLUÍDAS EM 2008

ITEM	DESCRIÇÃO DA OBRA/SERVIÇO
01	Construção do prédio da Didática II do Campus da Saúde
02	Construção de passeios em concreto no Campus São Cristóvão
03	Reforma do CEAV
04	Reforma do Pólo de Novas Tecnologias e do Pólo de Gestão da UFS
05	Construção do prédio de Hanseníase do Hospital Universitário da UFS
06	Construção da Didática V
07	Construção da 1ª etapa do Centro de Convivência da UFS
08	Construção do laboratório do Projeto PROMOVE - Departamento de Engenharia Química
09	Adaptação complementar do sistema viário existente no Hospital Universitário da UFS
10	Construção da cobertura metálica da quadra poliesportiva do CODAP
11	Adaptação de vias e acessos do Projeto Incluir da UFS
12	Adaptação das passarelas do Campus Universitário de São Cristóvão
13	Construção do bloco do Departamento de Estatística/CCET
14	Serviços de instalação do Laboratório de Controle de Qualidade - FLAVOR
15	Adaptação dos Laboratórios do Departamento de Farmácia
16	Reforma do prédio da Reitoria
17	Construção do Laboratório de Catálise do Departamento de Engenharia Química
18	Reforma do almoxarifado do Departamento de Recursos Materiais da UFS

Fonte: DICO/DOFIS/PREFCAMP

Além das obras concluídas, ainda existem mais 23 (vinte e três) obras em andamento ou contratadas: Reforma do sistema viário do Campus Universitário, Construção do bloco do Departamento de Engenharia de Alimentos e laboratórios da UFS, Construção da 2ª etapa do prédio do Centro de Convivência da UFS, Ampliação do CPD, Construção de galpões dos Departamentos de Geologia e Engenharia de Pesca, Serviços de adequação do Biotério Central da UFS, Reforma do prédio do CEAV / Departamento de Agronomia da UFS, Serviço de execução do Projeto Paisagístico das Didáticas - Vias de acesso da Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos, Reforma do Pólo de Novas Tecnologias, Elaboração de projetos arquitetônicos, orçamentos e especificações técnicas detalhadas das obras do Projeto REUNI, Construção do laboratório de técnica dietética do Departamento de Nutrição, Construção do prédio de Didática VI da UFS, Ampliação do laboratório de radiações do Departamento de Física da UFS, Reforma e ampliação do núcleo de Engenharia Elétrica da UFS, Almoxarifado do DRM, Serviços de reforma do Centro de Cultura e Arte (Cultart), Serviços de reforma dos prédio que compõem o CCET e o CCBS da UFS, Serviços de restauração dos blocos de Administração Departamental I, II e III da UFS, Construção do Núcleo de Petróleo, Gás e Biocombustíveis do Campus da UFS, Construção

ção dos laboratórios de Ecomateriais e Tecnologia em Materiais Cerâmicos, Construção de pavimentos de departamentos e reservatórios do Campus da UFS em Itabaiana /SE, Construção do 1º andar do prédio Multidepartamental de Engenharia de Produção e Geologia, Reforma dos prédios do Departamento de Educação Física da UFS.

7. EDITORA UFS



A Editora UFS vem realizando seu trabalho de divulgação das pesquisas dos docentes da UFS e, também, de pesquisadores de outras universidades e Instituições. Através de editais bi-anuais e do apoio da Fundação Oviêdo Teixeira, vem publicando um número cada vez mais significativo de livros. A editora da UFS celebra, ainda outros convênios, a depender da relevância científica com o aval do Conselho Editorial. Os principais indicadores da Editora UFS estão representados na Tabela 54.

TABELA 54
ATIVIDADES DA EDITORA UFS
2008

DESCRIÇÃO	2008
Exemplares vendidos	350
Frequência da Editora na mídia	15
Pontos de venda instalados	21
Projetos de publicação aprovados pelo Conselho Editorial	35
Projetos de publicação com entrada no Conselho Editorial	112
Publicados em 2008	26

Fonte: Editora UFS, 2008

Em 2008 a Editora da UFS publicou os seguintes títulos:

Lançamentos:

- Língua, Cultura e Ensino
- A psicologia entre indivíduo e sociedade
- Análise crítica do discurso
- Historiografia Sergipana - Intermitências Filosóficas
- No meio fio da rua
- Temas de Ciência da Religião
- Carlos Drummond de Andrade: o cavaleiro da tristíssima figura
- Mecanização Agrícola: Fontes mecanizadas como contribuição aos sistemas de produção agrícola
- Utopia política, vanguarda e ritual - Racionalização e Liberdade em Max Weber

- Filosofia e Natureza
- Desafios da Formação de Professores para o século XXI: o que deve ser ensinado o que deve ser aprendido
- Desafios da Formação de Professores para o século XXI: Ensaio e Relatos - Clima, Geografia e Agrometeorologia
- Identidades, Teorias e Práticas - Alomorfias: Desvendando o segredo do léxico das palavras em português
- Economia e Negócios - Sempre aos Domingos
- Sustentabilidade, Cidadania & Estratégias Ambientais - Comunicação, Educação, Economia e Sociedade no Brasil
- A pedagogia histórica de Jonathas Serrano: uma teoria do ensino de história para a escola secundária brasileira (1913/1935)
- História de Educação em Sergipe
- Etnomusicologia das Taieiras de Sergipe
- Economia política, trabalho e conhecimento em Saúde
- Imagens e Números
- Eclipse de um Farol
- Pentecostalismo
- Lâmpioes Aceso Eclipse de um Farol
- Pentecostalismo
- A Evolução dos Direitos Humanos
- O Percorso Interpretativo na Produção da Notícia

8.ATIVIDADES DO CESAD – AUDIOVISUAL



O braço audiovisual do CESAD, realiza as atividades de captura de imagem, edição e produção de docuemntários institucionais. Além disso, apoia a confecção de folders, cartazes, capas e todo tipo de material de folheteria (ver Tabelas 55 e 56). O CESAD tamém dá suporte aos cursos de Jornalismo, Radialismo, Audiovisual e Publicidade e Propaganda, funcionando como seu laboratório.

TABELA 55
PRODUÇÕES DO CESAD POR CURSO
2008

Unidade	Livro	Livreto	Cartaz	Folder	Certificado	Vídeo	Revista	Capa	Diagramação	Editoração	Outros
CCET	-	1	3	3	2	1	-	-	-	-	7
101 Eng. Civil	-	-	1	1	-	0	-	-	-	-	3
102 Eng. Química	-	-	-	-	-	0	-	-	-	-	-
103 Ciência da Computação	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
104 Física	-	1	1	1	1	-	-	-	-	-	1
105 Matemática	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-	2
108 Núcleo de Estatística	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
CCBS	-	-	2	2	1	10	-	-	-	-	18
201 Biologia	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
203 Educação Física	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	2
204 Enfermagem	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
210 Eng. Agrônômica	-	-	-	1	1	1	-	-	-	-	7
211 Medicina	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
215 Núcleo de Geologia	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	8
218 Núcleo de Eng. Florestal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
CCSA	2	2	2	2	200	-	3	3	-	-	2
302 Direito	-	-	1	1	-	-	2	1	-	-	-
303 Economia	2	2	1	1	200	-	-	-	-	-	2
304 Serviço Social	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	-

Fonte: CESAD/UFS, 2008

TABELA 56
PRODUÇÕES DO CESAD POR SETOR
2008

UNIDADE	LIVRO	LIVRETO	CARTAZ	FOLDER	CERTIFICADO	VÍDEO	CONVITE	REVISTA	DIAGRAMAÇÃO	EDITORIAÇÃO	OUTROS
ASCOM	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	36
BICEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32
CD	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CESAD	-	2	2	-	-	-	2	-	-	-	150
COC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	5
CODAP	-	-	2	-	-	2	2	-	-	-	2
COGEPLAN	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CONSUJ/CONEPE	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CULTART	-	-	4	4	-	-	-	2	-	-	-
Editora da UFS	21	-	2	-	-	12	2	-	-	-	5
GR	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-
GRH	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
HU	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	30
MAX	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-
MUHSE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
POSGRAP	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-
PREFCAMP	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
PROAD	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
PROEST	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROEX	-	-	1	20	2	3	-	-	-	-	2
ITABAIANA	-	-	-	-	-	7	-	-	-	-	5
LARANJEIRAS	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-
TOTAL	22	12	11	25	2	54	6	2	2	1	272

Fonte: CESAD/UFS, 2008

Dentre as atividades realizadas em 2008, destacam-se

:

◆ **Produção de Vídeo**

- Encontro Internacional de Informática
- Dia Internacional da Voz
- Educação Ambiental - Filmagem da visita do ministro da Educação no campus de Itabaiana
- Vídeo de Biologia - Cobertura do Educon
- Cobertura da Semana de Educação - Cobertura do V Semana de Extensão
- Vídeo Institucional dos 40 anos da UFS
- Vídeo do CESAD
- Vídeos-aulas para os alunos do CESAD - Vídeo Institucional UFS - Campus de Itabaiana (coberturas de eventos)
- Institucional MAX - (coberturas do Museu de Arqueologia em Xingó) - Aulas práticas do curso de Comunicação Social
- Filmagem da visita do ministro da Educação no campus de Laranjeiras - Eventos para o UFS Ciências
- Cobertura dos Lançamentos dos Livros da Editora UFS/ março 2008 - Cobertura dos lançamentos do material didático do CESAD
- Cobertura das festividades do CDDAP
- Cobertura da inauguração da Biblioteca do Campus de Laranjeiras - Cobertura jornalística dos alunos do curso
- Vídeos para o NUPATI (proex) - Cobertura do evento Pensar Sergipe
- Cobertura do Lançamento do livro de Luiz Mott com conferência no Instituto Histórico
- Cobertura das atividades do Comitê de Extensão e comemoração dos 40 anos UFS - Cobertura da 3!! Etapa do Projeto Varrendo com Arte - PRDEX
- Cobertura dos 15 anos do DAC - Departamento de Artes e Comunicação
- Filmagem da disciplina Técnica Secretariais III
- Filmagem V Encontro Regional da 3ª Idade
- Vinheta do XII Encontro Sergipano de História - Cobertura da IV Semana África/ Brasil e 111 Jornada de Estudos Geográficos de Sergipe - Cobertura do EDUCON - Filmagem e edição do I Ciclo de Conferência do professor Alain Coulon
- Filmagem do Curso de Especialização de Gerontologia - Vinheta televisiva para o 111 Seminário de Gestão Estratégica
- Filmagem do Congresso Brasileiro de História de Educação - Filmagem da 111 Feira do Livro
- Cobertura da Semana de Meio Ambiente

- Suporte para o Curso de Comunicação com edição de vídeos, filmagens, entrevistas e pedidos afins solicitados pelas disciplinas e trabalhos de conclusão de cursos

- Cobertura da Posse do Reitor

- Cobertura da Posse do Vice-reitor

- Cobertura da Pedra Fundamental do SERGIPETEC Cobertura da Pedra Fundamental do NUPEG

- Cobertura do Lançamento de livros da Editora UFS - dezembro/2008 - Cobertura da Posse do atual presidente da FAPESE

- Cobertura da Posse do diretor do CESAD

- Cobertura de Eventos recebimento de medalhas de méritos aos melhores alunos de Informática Educativa do Brasil (CODAP - alunos premiados) - Cobertura da abertura da Semana de Letras

- Cobertura da abertura do Enacose - Encontro Sergipano de Corais - Cobertura da Exposição Santo Antonio no CULTART

- Cobertura da posse do Pró-Reitor de Graduação - Cobertura da posse do Diretor do Campus de Itabaiana

◆ EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

• Banners

2 banner da Editora UFS

1 banner de divulgação da Editora UFS (institucional) 2 banners de divulgação do material didático do CESAD

1 banner 111 Seminário Estadual e I Seminário Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas

4 banner para o Museu do Homem Sergipano 2 banner para lançamento Editora UFS

• Outdoor

1 Outdoor de divulgação dos 40 anos UFS 1 Outdoor de divulgação da Biblioteca de laranjeiras

1 Outdoor da Pró-Reitoria de Extensão de Assuntos Comunitários

1 Outdoor do CESAD

• Folder

- Folder da Semana de Educação - Folder do Educon

- Folder do Seminário do Nupec - Folder Oficinas de Sensibilização ao Programa de Combate ao Racismo Institucional

- Folder Encontro Sergipano de Física - Folder Festa de Senhora Sant'ana
- Folder Identidades e Alteridades
- Folder Encontro Sergipano de Corais - Folder Capacitação e abrangência Integrada da Agrofloresta e extensão Rural
- Folder 10 anos do NEPHEM
- Folder lançamento da Educação Ambiental- (Sala Verde) - Folder UFS em Números
- Folder Direitos Humanos
- Folder Institucional Belingue - Português/Espanhol - Folder do III Seminário Estadual e I Seminário Municipal de Políticas - Públicas sobre
- Drogas - Folder do evento Sociologia do Direito

- Folder da IV Semana de Cultura Atrobrasileira Confeção do organograma da UFS
- Folder do II SMART - Semana de Matemática
- Ciclo de Palestras do NEPHEM

- **Cartaz**
- Cartaz da Semana de Educação - Cartaz do Educon
- Cartaz do Seminário do Nupec - Cartaz Oficinas de Sensibilização ao Programa de Combate ao Racismo Institucional
- Cartaz Encontro Sergipano de Física - Cartaz Identidades e Alteridades
- Cartaz Encontro Sergipano de Corais - Cartaz Capacitação e abrangência Integrada da Agrofloresta e Extensão Rural
- Cartaz 10 anos do NEPHEM
- Cartaz Direitos Humanos
- Cartaz Curso de Jornalismo On line
- Cartaz de Direitos Humanos Funasp - Cartaz 111 Seminário Estadual e I Seminário Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas - Cartaz do I Encontro de Técnicos Educacionais do CODAP
- Cartaz da IV Semana de Cultura Atrobrasileira
- Cartaz do SMART
- Arte para camisa do Enacose - Cartaz dos Festejos Juninos do CODAP
- Ciclo de Palestras do NEPHEM

- **Cartão de visita, Certificados, convites, crachás**
- 4 cartões de visita para professores de Engenharia Agrônômica
- 1 Cartão para professores de Engenharia Civil

- 1 Cartão para professor do CESAD
- 1 Cartão para professor de NUPEC 1 Cartão para professor de Comunicação Social
- 630 certificados para Semana de Educação - Arte de certificado para Educon
- 200 de certificado para o Seminário do NUPEC - Arte de Certificado para NUPEC
- Arte de Certificado para Encontro Sergipano de Física
- Arte de certificado para Seminário Identidades e Alteridades
- Arte de certificado do Encontro Sergipano de Corais
- Crachá do Encontro Sergipano de Corais
- Credencial do Encontro Sergipano de Corais
- Certificado do evento dos 10 anos do NEPHEM
- Crachá do III Seminário Estadual e I Seminário Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas

- Convite para Lançamento do livro do professor Carlos Magno (Itabaiana)
- Convite para lançamento do livro Alomorfias
- Convite para lançamento do livro Sempre aos Domingos
- Convite para aula inaugural do DED
- Convite para o evento 14 anos do DAC
- Arte para pasta em evento do DED
- Arte para pasta em evento do ENSEF
- Arte para pasta em evento do NUPEC
- Arte para pasta em evento do Educon
- 30 Crachás personalizados da BICEN
- Crachá de Engenharia Florestal
- Logomarca da I Semana Rural
- Capa do Anuário Estatístico 2007
- Layout para adesivos dos carros do CESAD

• **Cadastro de ISBN**

- Solicitação de cadastro para obras da Editora UFS
- Solicitação de cadastro para obras da Universidade

• **Atos da Reitoria**

- 32 edições do Atos da Reitoria

• **Catálogo, cartilha e livretos**

- 2 livretos Textos e Discussões (Departamento de Economia)
- Livreto para Colóquio de Educação
- Livreto para Semana de Educação

- Livreto para Educon
- Livreto para Seminário do NUPEC
- Livreto para NUPATI - Livreto “Plano de Carreira” (Departamento Pessoal)
- Livreto Manual do Servidor
- Livreto do Congresso Sergipano de História - Catálogo da Pinacoteca
- Catálogo do FASC
- Catálogo da Editora 2008
- Catálogo “Desbravando Caminhos para as Artes”
- Livreto 10 anos do Nupati
- Diagramação do relatório do CPPTA
- Mapa Pictórico da UFS
- Livreto e capa do XIII ENSEF - Livreto do NEPHEM

• **Revista**

- Revista Interdisciplinar nº 4 - Revista Interdisciplinar nº 5
- Caderno UFS de História - Caderno UFS de Serviço Social
- Caderno UFS de Direito
- Caderno UFS de Filosofia jun/2008
- Revista Tomo nº 11
- Revista Geonordeste nº 1
- Revista Geonordeste nº 2
- Revista do Mestrado e Doutorado em Educação nº 1
- Revista do Mestrado e Doutorado em Educação nº 2
- Revista Philosophica nº 10
- Mapa Pictórico da UFS
- Revista do Instituto Histórico de Sergipe
- Caderno UFS de Psicologia
- Caderno UFS de Filosofia dez/2008
- Caderno do Estudante 2007
- Caderno do Estudante 2008
- Relatório de Gestão 2004-2008

• **Livros editorados**

- Carlos Drummond de Andrade: o cavaleiro da tristíssima figura
- Mecanização Agrícola: Fontes mecanizadas como contribuição aos sistemas de produção agrícola
 - Utopia política, vanguarda e ritual
 - Racionalização e Liberdade em Max Weber
 - Filosofia e Natureza

- Identidades, Teorias e Práticas
- Alomorfias: Desvendando o segredo do léxico das palavras em português
- Sempre aos Domingos
- Comunicação, Educação, Economia e Sociedade no Brasil
- 3 livros da Fundação Ford/Editora UFS
- Livro Escravidão (Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe)
- Livro Sumário das Revistas do IHGSE
- A pedagogia histórica de Jonathas Serrano: uma teoria do ensino de história para a escola secundária brasileira (1913/1935)
- História de Educação em Sergipe
- Etnomusicologia das Taieiras de Sergipe
- Economia política, trabalho e conhecimento em Saúde
- Imagens e Números
- A trajetória de Alfredo Montes (1848-1906)
- Lâmpioes Aceso Eclipse de um Farol
- Pentecostalismo
- A Evolução dos Direitos Humanos
- O Percurso Interpretativo na Produção da Notícia

• **UAB**

Diagramação das provas 1ª Avaliação da UAB

Material de apoio para estruturação da 1ª Avaliação da UAB

Diagramação das provas 2ª Avaliação da UAB

Material de apoio para estruturação da 2ª Avaliação da UAB

Diagramação das provas 3ª Avaliação da UAB

Material de apoio para estruturação da 3ª Avaliação da UAB

Etiquetas para CD dos filmes para o CESAD

O ano de 2008 foi marcadamente um ano em que a realização de concursos públicos e/ou abertura de Editais para a contratação de docentes e servidores técnico-administrativos alterou a rotina da Instituição. Essa demanda não atendida, e agora parcialmente suprida, vinha de certa forma, prejudicando o processo de expansão. O ingresso de novos docentes e servidores mudou o perfil da maioria dos departamentos e setores da UFS, que passaram a poder contar com mais suporte para a realização das atividades administrativas e acadêmicas.

Outro ponto importante foi a estruturação de uma série de obras que, embora em andamento ou em processo de contratação, quando concluídas permitirão que a universidade possa oferecer um grau mais elevado de qualidade tanto no que diz respeito a oferta de serviços quanto no que se refere a adequação dos espaços para o trabalho.

Com a expansão, a Universidade passou a adotar uma série de medidas preventivas e que buscam ampliar a sua preocupação com a responsabilidade social da Instituição. Assim, um controle de custos mais preciso levou a significativas reduções com gastos (por exemplo, com água e esgoto); a busca por novos parceiros e por mais recursos provenientes de emendas parlamentares resultou em maiores aportes financeiros; a criação de novos cursos e o aumento no número de vagas permitiu a inclusão de um número maior de cidadãos oriundos das mais diferentes camadas sociais; as políticas de assistência estudantil foram ampliadas e revistas; as ações de extensão chegaram a novas áreas de ação; a graduação e a pós-graduação trabalharam para melhor adequar cursos, metas e estratégias visando as novas determinações – do Reuni (graduação), da Capes (pós-graduação e graduação a distância) e de outras agências reguladoras.

Cabe destacar, ainda, o esforço de interiorização, que envolve dois Campi instalados (Itabaiana e Laranjeiras), um Campus em andamento (Lagarto) e 15 (quinze) polos de educação a distância. Aliás, o sistema de educação a distância, UAB/UFS, já é responsável por 25% das matrículas nos cursos de graduação.

Finalmente, como ano que marca o final da primeira gestão do Prof. Dr. Josué Modesto dos Passos Subrinho (Reitor) e Prof. Dr. Ângelo Roberto Antonioli (Vice-Reitor), o balanço realizado aponta para o quase total cumprimento das metas propostas para execução nestes quatro anos.

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO
ASSESSORIA DO REITOR**

Josué Modesto dos Passos Subrinho

Reitor

Ângelo Roberto Antonioli

Vice-Reitor

Ednalva Freire Caetano

Chefe de Gabinete do Reitor

Jenny Dantas Barbosa

Coordenadora Geral de Planejamento

José Manuel Pinto Alvelos

Pró-Reitor de Administração

Arivaldo Montalvão Filho

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Ruy Belém de Araújo

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Cláudio Andrade Macedo

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Francisco Sandro Rodrigues Holanda

Pró-Reitor de Graduação

Antônio Ponciano Bezerra

Centro de Educação Superior a Distância

Maria Teresa Gomes Lins

Gerente de Recursos Humanos

Djalma de Arruda Câmara

Prefeito do Campus

Ângela Maria da Silva

Diretora do Hospital Universitário

Relatório de Gestão (2008)

Coordenação

Jenny Dantas Barbosa

Organização

Lilian Cristina Monteiro França

Silvania Couto da Conceição

Suzayde França dos Santos

Revisão

Lilian Cristina Monteiro França

Elisiane Carra Tunes

Editoração Eletrônica/Fechamento de Arquivo/Capa

Silvania Couto da Conceição

Fotos de arquivo